



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 02/19

Data da Sessão: 21 de fevereiro de 2019

Início da Sessão: 15.00 horas

Fim da Sessão: 18.30 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Carlos Lucas Correia _____

2º Secretário: Célia Margarida dos Santos Craveiro _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

----- Aos 21 dias do mês de fevereiro do ano de 2019, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----
2. **Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.**-----
3. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Transferência de competências para as autarquias locais – Decreto-Lei 20/2019 - proposta de não aceitação do exercício das competências.** -----
4. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Transferência de competências para as autarquias locais – Decreto-Lei 22/2019 - proposta de aceitação do exercício das competências.** -----
5. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Minuta do Contrato de subconcessão de uso privativo da plataforma da via no Ramal da Figueira da Foz, entre o Km 19,500 e o Km 26,950, a celebrar entre a IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A. e o Município de Montemor-o-Velho.** -----
6. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Minuta do Contrato de Subconcessão de uso privativo do Edifício de Passageiros (ID 5742), Instalações Sanitárias (ID 5741), Depósito de Água (ID 9609), jardins e espaço adjacente entre os Kms 26,640 e 26,905, sítios na Estação Ferroviária de Arazede, na Linha da Beira Alta, a celebrar entre a IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A. e o Município de Montemor-o-Velho.**-----
7. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 1ª. Revisão ao Orçamento 2019 e Grandes Opções do Plano 2019-2022.**-----
8. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Alteração ao Regulamento do Cemitério Municipal de Montemor-o-Velho.** -----
9. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual - Piscina de Montemor-o-Velho: Manutenção e Ampliação (Reabilitação Energética).**-----
10. **Regimento da Assembleia Municipal aprovado em 27 de fevereiro de 2018 - Retificação da redação dos n.º 1 e 2, do artigo 56.º.**-----
11. **Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/12/2018 e**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

31/01/2019. -----

12. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/12/2018 e 31/01/2019. -----

13. Tomada de conhecimento do Relatório de Avaliação da Atividade da CPCJ de Montemor-o-Velho relativo ao ano 2018. -----

14. Tomada de conhecimento do Retorno de Informação Personalizada dos Municípios, enviado pelo INE. -----

----- Usou da palavra o PMAM usou que disse: “Vou passar a palavra à senhora secretária para que proceda à chamada”.-----

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças:-----

Presenças – Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Carlos Lucas Correia e Célia Margarida dos Santos Craveiro. -----

Membros: Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Ana Cristina da Silva Jorge, António Augusto Santos Torres, Francisco José Couceiro Nobre, Fernando Pereira Nunes Curto, José António Pecegueiro Ferreira Serrano, Maria João Batista Sobreiro, Marcelo Gustavo da Silva Ferreira, Luís António Girão da Fonseca, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Joaquim António Graça Rainho, Rui Jorge Félix de Almeida, Bruno Miguel Nunes Ferrão, em substituição de Sílvia Reis Monteiro, Renato Moço Nogueira Ribeiro, em substituição de António Monteiro Saltão, Tiago Dinis Santos Silva, em substituição de Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço, Maria da Graça Valente dos Reis, em substituição de Telma Margarida Neves Simões, Nuno Filipe de Jesus Cardoso, em substituição de Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte, Elisa Maria Sá Pinto, em substituição de Tânia Sofia Jesus Monteiro. -----

Presidentes de Junta: Arazede, Carapinheira, Liceia, Meãs, Pereira, Santo Varão, Tentúgal, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, UF de Montemor-o-Velho e Gatões, Secretário da JF Ereira e Tesoureiro da JF Seixo. -----

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, Dulce Maria Melo Ferreira, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Aurélio Manuel Mendes Soveral da Rocha, e Alexandre Miguel Marques Pimentel Leal. --- -----

----- **Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à reunião quando eram 15h15m.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

Saudou os presentes e disse: “Temos quórum e vamos dar início à nossa sessão ordinária da Assembleia Municipal de vinte e um de fevereiro de dois mil e dezanove. -----

----- Um cumprimento a todos, ao Senhor Presidente da Câmara, aos Senhores Vereadores, aos senhores deputados municipais, aos funcionários da Câmara e, passamos de imediato, como é hábito, à aprovação das atas. -----

----- Hoje como sabem temos duas atas: a ata da assembleia ordinária de 19 de dezembro de 2018 e a ata da assembleia extraordinária de 29 de janeiro de 2019. -----

----- Não havendo nenhuma alteração às mesmas, a ata da sessão ordinária de 19 de dezembro de 2018 e a ata da sessão extraordinária de 29 de janeiro de 2019, foram aprovadas por unanimidade de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo que refere: “Não participam na aprovação das atas os membros que não tenham estado presentes na reunião a que elas respeitam”. -----

----- Relativamente à listagem da correspondência recebida e expedida, para além da lista que vos foi facultada e que podem consultar a qualquer momento, há os habituais pedidos de substituição para esta sessão. Se quiserem consultar alguma dessa correspondência, estejam à vontade para o fazer no Secretariado da Assembleia Municipal. -----

----- Ainda duas informações e esta, pelo menos, se assim entenderem, peço que tomem nota. No sentido de organizarem a vossa vida ao longo do ano, tenho aqui uma proposta de calendarização das assembleias ordinárias para 2019. Portanto, se não houver nada em contrário, teremos assembleia ordinária no dia 30 de abril, 27 de junho, 24 de setembro e 17 de dezembro. Peço a vossa reserva de agenda, em princípio estas serão as datas das sessões ordinárias da Assembleia Municipal. -----

----- Ainda também, dar-vos nota de que neste entretanto, reuniu a Comissão Permanente da Assembleia Municipal que esteve a trabalhar sobre o programa das comemorações do 45.º aniversário do 25 de abril. O programa ainda não está fechado, está quase fechado e, numa próxima reunião da Comissão Permanente que eu espero que seja breve, no prazo de 1 ou 2 semanas, o programa ficará fechado, se bem que ele andarà à volta do modelo do ano passado, havendo aqui, um ou outro acrescento, que a seu tempo daremos conhecimento. -----

----- Interrompo a sessão durante 3 minutos para apresentação de moções, requerimentos e outros documentos que queiram apresentar à Assembleia.” -----

----- **Os trabalhos foram suspensos durante 3 minutos.** -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Vamos retomar os nossos trabalhos. Como

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

perceberam, mesmo antes de retomar os trabalhos aceitei a inscrição do senhor deputado Municipal Bruno Ferrão, naturalmente para intervir, como fazemos sempre a seguir às moções e recomendações. -----

----- Deram entrada na mesa, 7 moções e 3 recomendações: -----

----- Moção apresentada pelo Primeiro Secretário Carlos Lucas (PS) - Moção de Congratulação de aniversário a diversas associações do concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Lúcia Pagaimo (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Moção de Aniversário, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Lúcia Pagaimo (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Congratulações pelo 87.º Aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Lúcia Pagaimo (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Congratulações ao grupo de Jovens para o futuro pela organização e dinamização do intercâmbio com os jovens de projeto Erasmus +, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Ranking – Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 05, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Congratulações pelo trabalho da Comissária Ana Cristina Jorge na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Montemor-o-Velho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 06, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelos membros Albertina Jorge, Carlos Alves, Joaquim Rainho e Elisa Sá Pinto (PS) – Reconhecimento e Louvor à Casa do Povo de Abrunheira, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 07, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Recomendação apresentada pelo membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Consulta de processos de aquisição de maquinaria por este Município, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 08, e que foi remetido à Câmara Municipal. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

----- Recomendação apresentada pelo membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Plano de Combate ao Insucesso Escolar, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 09, e que foi remetido à Câmara Municipal. -----

----- Recomendação apresentada pelo membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Artigo 69.º do Código do procedimento Administrativo – Casos de Impedimento, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 10, e que foi remetido à Câmara Municipal. -----

----- Pediu a palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Eu só queria fazer uma pequena exposição a toda a Assembleia Municipal e, tentar sensibilizá-lo para isso, a si Senhor Presidente da Assembleia e, também a toda a Assembleia.--

----- Há cerca de um ano atrás num jornal local, tive oportunidade de escrever que sentia-me triste, porque olhava para o lado e poucos eram aqueles da minha geração. Olhava para o lado e, aqueles que me acompanharam no trajeto escolar que sempre fiz neste Concelho, poucos cá estavam e hoje, Senhor Presidente, passado este tempo, venho aqui expor à Assembleia Municipal que me sinto ainda mais triste, porque dos poucos que estavam, em que eu fiquei o único, hoje já nenhum existe. -----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal, tenho a infelicidade de o informar que por motivos profissionais me tive que deslocar para o Concelho do Porto ou seja, quero informar esta Assembleia Municipal que, desde o mandato anterior até hoje, a nossa geração desapareceu no Concelho. -----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal, este é um Concelho para velhos, por isso sensibilizo o Senhor Presidente a que a marcação das Assembleias Municipais seja agendada ou para inícios de semana, ou para fins de semana, de maneira a podermos estar todos presentes e haver uma melhor preparação do que se debate aqui hoje.” -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Não sabia de maneira nenhuma que ia fazer essa intervenção, mas pode programar a sua agenda, porque acabou de receber no início da sessão, informação de quando é que seriam as Assembleias Municipais ordinárias.” -----

----- Pediu a palavra o membro Marcelo Ferreira (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Eu vou falar hoje de saúde. Porque a saúde no nosso Concelho, assim como também no nosso país, está cada vez pior. Vou começar pela situação que se passa na Freguesia de Santo Varão. O Posto Médico tem estado fechado nas últimas semanas, quero questionar se o Senhor Presidente sabe, se já tomou medidas para desbloquear a situação. De ano para ano, a situação

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

agrava-se e as populações é que sofrem. Muitos dias não têm médico, outros dias não têm serviços de enfermagem, é um caos. De momento, está completamente encerrado há várias semanas, com vários avisos para se dirigirem à consulta alargada para Montemor-o-Velho nos dias úteis a partir das 14h00.-----

----- No Posto Médico, são só avisos. Um é que não há serviço de enfermagem até meados de março; outro é que não há médica até 01 de março; a secretaria está fechada até meados de fevereiro e depois dizem, agradecem a maior compreensão e pedem desculpa pelo incómodo. É assim que está a saúde.-----

----- Durante o ano e no período de férias fecha vários dias, mas este ano começou mais cedo e as populações precisam de cuidados médicos.-----

----- Também quero alertar que o posto médico não tem condições e está a precisar de obras. Penso que a Câmara vai investir em obras em Pereira, pelo menos em 81.779,00€, numa obra que também é precisa porque o Posto Médico também não tem condições, se calhar devia aproveitar, pensar no futuro e a longo prazo, deixar os remendos e porque não fazer uma obra de raiz em condições para as duas Freguesias, como já foi falado no passado.-----

----- Porque não fazer uma USF no nosso Concelho na margem esquerda? Sei que não era fácil a escolha do local que servisse as duas freguesias, mas porque não pensar e estudar esta solução.-----

----- Estão a decorrer obras na construção de uma USF na Granja do Ulmeiro para as Freguesias de Granja, Alfarelos e Figueiró, que vai precisar de utentes ou seja, qualquer dia fecha Santo Varão e Pereira e vamos todos para o Concelho vizinho.-----

----- Quero aproveitar, também sobre a saúde, sobre a reorganização de funcionamento da UCSP de Montemor e, de início fiquei satisfeito, pensei que era uma boa medida: “vão alargar o horário do Centro de Saúde Montemor!”. Ao analisar corretamente o documento, cheguei à conclusão que vai ser ao contrário, que o horário vai ser reduzido, quero saber se o Senhor Presidente está de acordo. O que está a ser feito com a ARS Centro para que o Centro de Saúde continue a partir das 14h00 e não das 17h00? Porque vamos piorar! Porque se não existem médicos nem enfermeiros nas Freguesias, o utente tem que vir para Montemor como provam os avisos em Santo Varão e o horário vai ser reduzido. Tem que se esperar pelas 17h00, para serem atendidos. Já para não falar que, se houver visitantes de Montemor que precisem de cuidados de saúde imediatos, futuramente têm de ir a correr para os seus Concelhos, onde estão inscritos ou então, ligar para o 112 ou irem entupir as urgências dos Hospitais Centrais. A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

acessibilidade, a globalidade, a qualidade na prestação dos cuidados de saúde, para a maioria da população do nosso Concelho vai ser pior, ao contrário do que se afirma. Temos em Montemor um Centro de Saúde com boas condições que não está a ser aproveitado e qualquer dia está fechado por completo com estas reduções de horário.-----

----- Tenho ainda mais uma questão, que é sobre o Conselho Municipal de Segurança. Estive a ler o Regulamento e diz no capítulo II, 2.ª secção, artigo 7.º, que o Conselho reúne uma vez por trimestre. Quero saber se tem reunido, porque eu faço parte desse Conselho em representação da Assembleia Municipal e nunca fui convocado, ou se o referido regulamento não está em vigor.”-----

----- Pediu a palavra o membro António Torres (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Senhor Presidente, em seu nome cumprimentar todos os presentes. Olho aqui para o meu lado direito, gostava de os cumprimentar mas não está ninguém em representação da Vereação da parte da Câmara. Só um alerta.-----

----- Trago aqui algumas questões e, gostava também de referir algumas sugestões. Nós não fazemos só questões no sentido crítico e, nesse sentido gostava aqui de fazer algumas sugestões das intervenções que eu vou tentar colocar.-----

----- A primeira, usando aqui uma expressão que é hábito nesta Assembleia que é dizer “o caminho faz-se caminhando” e dar referência a isto: mais um caminho que se fez para a conclusão da obra da Ponte do Paço, que foi o Reconhecimento do Relevante Interesse Público e a celebração de um acordo/adjudicação por parte de ambas as Câmaras nessa obra.-----

----- Gostaria muito de ter estado presente, faria parte, também, de um ato histórico que é referido com alguma relevância pelo nosso Presidente da Câmara de Montemor mas, de qualquer das formas, também fiquei um bocado, não sei se hei-de usar a expressão triste, porque a obra vai pertencer ao Concelho de Coimbra. Tenho a ideia que toda esta questão da Ponte, sempre foi levantada por questões do Concelho de Montemor-o-Velho, no caso concreto, por população de Pereira. Ouvei que, na verdade era uma obra que iria ser pertença do Concelho de Coimbra, foi aquilo que ouvi. Por outro lado, também, aquilo que eu ouvi, foi que deu-se alguma ênfase à questão da proteção dos saca-rabos, das lontras e, na verdade a todos os habitantes que lá habitam.-----

----- Tentar sensibilizar o senhor Presidente que isto é uma matéria atual que deve ser protegida, mas não ouvi o senhor Presidente numa Assembleia também ser protetor dos cães e do canil que havia aqui em Montemor. Também há problemas aqui com animais de canis, não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

há só lontras e saca-rabos. Foi posta ao senhor Presidente a questão do canil e não foi tão sensível como a questão do saca-rabos e agora ultimamente com a questão do peneireiro jovem. Ressalvar essa situação e além do mais pôr aqui a questão que os principais beneficiados com aquilo são os automobilistas, são os habitantes do Concelho. Se calhar agora talvez, também criar condições aos habitantes do Concelho para poderem ter acesso à ponte com vias públicas adequadas. Se calhar estão aqui um conjunto de esforços, aproveitando a obra de execução da Ponte do Paço, eventualmente este executivo camarário, poderia pôr em prática. -----

----- Uma outra questão que também quero colocar e até trouxe o papel para não me enganar no título, tem a ver com a gestão de combustíveis, que eu penso que na última vez terei errado, por isso trouxe o papel que recebi em casa por parte da Câmara. Aqui peço que isto deixe de passar do papel e passe à prática. Já numa Assembleia referi aqui a questão dos acessos das vias de Pereira até aos Casais Velhos, mais uma vez reforço o estado em que essa via está em termos de gestão de combustíveis. A própria localidade dos Casais Velhos, está inserida num perigo em termos de gestão de combustíveis e uma outra em que passei há dias por curiosidade, porque eu gosto de falar do que vejo, foi a estrada do Traveiro. A estrada do Traveiro duas questões: primeiro, quando foi da campanha eleitoral fizeram e muito bem o arranjo do piso, com tout-venant, tudo muito bonito, eleições, sim senhor deu o que deu. Passei lá antes de ontem, aquilo está se calhar, pior do que estava. Por isso também, um sentido de sensibilização aos serviços da Câmara para poderem ter aquela estrada além da gestão de combustíveis, poder também ter a manutenção do respetivo piso. -----

----- Uma outra questão também tem a ver com a dita praia fluvial situada em Pereira. Sei que os terrenos são pertença da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho. Entretanto o que está lá foi adjudicado pela Junta já há uns anos atrás a quem fizesse a exploração do bar que lá está. Neste momento aquilo é muito mau, aquilo é um antro de tudo. De droga, de ratos, de bicharada, de tudo. Penso eu, os meus conhecimentos jurídicos poucos ou nenhuns, se calhar se a Câmara pudesse colocar uma ação de despejo ao senhor podia eventualmente haver alguma solução, pelo menos retirar aquilo que lá está. Quem passa lá todos os dias, aquilo é uma má imagem, é um mau cartão-de-visita da entrada de Pereira. Deixar essa sugestão. -----

----- Recentemente foi retirado de Pereira o contentor do lixo do material ferroso. Neste momento Pereira não tem sítio onde possam ser colocado os materiais ferrosos. Julgo vir a saber por questões de despesa, por questões de custos, muito bem, é uma atitude sensata, mas de qualquer das formas deixar de não ter não é solução. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

----- Deixo aqui uma solução que se prende com a colocação desse mesmo contentor e criar um espaço fechado, um espaço reservado em que efetivamente para quem quisesse ir lá deixar o lixo, pudesse fazer uma inscrição, um pedido de autorização à Junta de Freguesia. A Junta de Freguesia por si teria conhecimento de quem iria lá fazer os despejos, teriam conhecimento dos materiais que eventualmente iriam lá ser colocados e teriam um maior controle do sitio onde seria feito o despejo. Isto é uma sugestão que eu deixo que pode ser melhorada e ser analisada de outra forma, para que as coisas possam ter solução. Agora, não ter a meu ver contentor de lixo, à grandeza de Pereira que existe, acho errado. -----

----- Deixar aqui outra sugestão, tem a ver que no Concelho de Montemor-o-Velho, não consigo encontrar nenhum abastecimento para automóveis elétricos. Pergunto na minha ignorância se há ou não, se há, não sei onde, se não há deixo uma sugestão à Câmara porque sei que ainda agora foi adquirida uma viatura nova para a Câmara, não sei se foi a diesel se a eletricidade, mas se calhar até mesmo poder avançar com as questões de carros elétricos, a questão da frota poder ser feita a questão elétrica e haver um posto elétrico. -----

----- Vou dar uma sugestão: a Câmara de Soure tem um posto de eletricidade mesmo em frente à Câmara que penso para acesso de todos os munícipes por isso deixo a sugestão de a Câmara também fazer a instalação não sei se aqui ou ali, de um posto de abastecimento de carros elétricos, porque é isso que vai ser o futuro. -----

----- Também ouvi aqui numa Assembleia e que até à data não foi nada mais dito e já lá vai praticamente um ano, foi sobre a questão do elevador interno aqui no edifício da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho. Será que isso foi uma ideia e agora neste momento não tem viabilidade, está parada, não vai ser feito, poder eventualmente ter alguma ideia de como está o projeto do elevador interno na Câmara Municipal de Montemor-o-Velho. -----

----- Por último, verificar que mais uma vez Pereira está em grande. E dar as boas-vindas à Dr^ª. Delmina Leitão pelo novo cargo, que está neste momento na Assembleia. Desejar-lhe as maiores felicidades tanto a ela como ao senhor Presidente, eventualmente até deixar aqui uma dica, já que Pereira está tão bem representado porque não começar uma presidência aberta na Vila de Pereira. É uma dica que eu deixo, é uma sugestão. Eu sei que as pessoas se devem estar a rir desta situação, mas também é importantes que haja esta boa disposição aqui na Assembleia. Por isso deixar esta dica”. -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Apenas para lembrar, o Presidente da Assembleia tem sempre esta bonomia e eu também aprovei o regimento que diz cada um de nós não deve

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

intervir mais que cinco minutos. Portanto eu peço essa contenção para as pessoas que se seguem a intervir”. -----

----- Pede a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “São apenas duas questões muito sumárias, uma até é mais uma recomendação, mas uma questão tem a ver com a última questão que levantei na Assembleia de Dezembro, que tem a ver com a casa que está no Largo Dr. José Perié e que representa um perigo para todas as pessoas que lá passam. Como o senhor Presidente disse que iriam logo intervir, verifico passados dois meses que tudo está na mesma. -----

----- Outra questão que quero deixar até mais como uma recomendação é o seguinte: o senhor Presidente da Câmara recomendou-nos que não deveríamos passar pela estrada do campo e muito bem, realmente ela está quase intransitável e eu própria deixei de passar lá, só quando estou com muita pressa realmente ainda com todos os perigos que ela representa, continuo a passar lá porque realmente é mais rápida, não tem semáforos, etc. -----

----- Acontece que tenho optado por passar na estrada nacional e queria deixar aqui uma recomendação à Câmara, certamente há muitas pessoas que lá passam diariamente e que verificam que a mesma está a ficar degradada, a Estrada Nacional 111. -----

----- Portanto, a recomendação desta bancada é o seguinte: já que não se deve e porque não tem condições de segurança, nem tão pouco de trânsito que tem, não devia ter, a estrada do campo, porque não tem condições, é um perigo para todas as pessoas que ali passam, pelo menos que haja uma via que esteja em condições e portanto que a pessoa não vá no carro e que sistematicamente sinta na sua viatura os buracos, o alcatrão que está a ceder. Recomendamos que a Estrada Nacional 111 naquilo que diz respeito a este Município, que sejam devidamente identificados os bocados, não quer dizer que seja toda como é evidente, mas há alguns metros que em determinados sítios estão danificados e que a Câmara faça um levantamento desse piso que está menos bom e que o mande retificar”. -----

----- Pede a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Eu queria fazer aqui um pedido. A Bancada pretendia obter uma cópia do Protocolo que existe entre a REFER e o município sobre as Passagens Pedonais da Linha do Norte. Quando estivesse disponível depois a seu tempo que me informassem”. -----

----- Usou da palavra o PMAM dizendo o seguinte: “Eu agradecia à senhora Deputada Maria João Sobreiro que fizesse um requerimento que, naturalmente, despacharei ainda hoje o mesmo a solicitar isso”. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

----- Pediu a palavra o membro Rui Félix Almeida (PS) que disse: “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho permita-me que o cumprimente e na sua pessoa cumprimente as restantes pessoas presentes. Como é do conhecimento de alguns, desde tenra idade tive um elevado gosto pela cultura e tradição das nossas gentes, talvez por ter partilhado uma grande parte da minha infância com os meus avós, os quais me ensinaram muitos provérbios, adivinhas e trava-línguas. Recordei há poucos dias a célebre adivinha, “se não passasse quem passou, passava. Assim tendo passado quem passou, digam lá quem não passou?”, porque a esta e, devido a este trava-línguas, sempre pensei que a resposta correta fosse a Ponte do Paço, mas fui percebendo que estava errado. É que ao longo destes anos foram vários os que por aqui passaram e a Ponte do Paço nunca passou de uma passagem estreita, ultrapassada e constrangedora para os seus utilizadores, que apenas passava ao papel para fazer campanha e depois voltava a passar, mas ao esquecimento. Mas, senhor Presidente da Assembleia Municipal, permita-me que agradeça ao senhor Presidente da Câmara Municipal, pois felizmente o senhor Presidente da Câmara Municipal está a passar e consigo a Ponte do Paço também está a dar um grande passo para ser uma nova ponte. Uma ponte que tanto ansiamos e que tanto vem a dignificar a Freguesia de Pereira, o Concelho de Montemor-o-Velho, mas acima de tudo, vem facilitar os milhares de condutores que a atravessam diariamente. Só me resta agradecer ao senhor Presidente da Câmara Municipal por ser um homem atento, um homem com visão, mas acima de tudo, um homem que honra a sua palavra e os seus compromissos”. -----

----- Pediu a palavra o membro Nuno Cardoso (CDU) que disse: “Eu venho aqui dar conta de algo que tem vindo a público tanto nas redes sociais como se tem falado por aí que é de uma vaga de assaltos. Quero aqui dar conta da preocupação de vários munícipes que através das suas redes sociais, das conversas quotidianas têm demonstrado preocupação e alarme com vários relatos de assaltos que têm corrido. Só para referir uma publicação que foi muito partilhada começa com o título “devemos estar vigilantes”. Há uma vaga de assaltos onde as instalações visadas são igrejas, Juntas de Freguesia, minimercados, Instituições locais e já são em variados locais, isto é, Verride, Montemor, Tentúgal, Portela e outras freguesias limítrofes de Montemor. Colocando isto e questionando o senhor Presidente se tem estado ao corrente do relato, bem como a necessidade da Comissão de Segurança atuar atempadamente e junto das autoridades competentes de forma célere e a fim de apaziguar sentimento de segurança. Pergunto se o senhor Presidente está ao corrente desta situação? -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

----- Por fim, falar também na questão da Ponte do Paço. A CDU de Montemor não deixa de salientar a relevância do acordo entre Montemor e Coimbra para o lançamento do concurso público que irá permitir a edificação da nova Ponte do Paço, obra tão urgente como necessária. Precedente ao acordo, houve uma série de condicionantes de natureza ambiental, no qual o ICNF fez relevância e, querendo efetivamente a ultrapassagem destes condicionantes e, ficando a garantia da fauna e a flora do Paúl da Arzila, porém a CDU não deixa de fazer menção que há ainda em falta a travessia entre a margem direita e a margem esquerda do Mondego. Falamos de uma travessia digna entre margens que sirva as nossas populações e faça a ligação da autoestrada 14 à via rápida, Perguntamos se o executivo tem este projeto na sua agenda ou efetivamente já desistiu de avançar por diante”.-----

----- **Ponto 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.** -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Em primeiro lugar saudar o senhor Presidente da Assembleia, a distinta mesa da Assembleia, senhores colaboradores, senhores Vereadores, senhores Deputados e demais presentes.-----

----- Passarei a responder às questões e às recomendações que me foram feitas.-----

----- Em primeiro lugar, reportar-me à recomendação feita pela Drª. Ana Cristina Jorge e a primeira nota que eu quero dar é os parabéns aos trabalhadores da Câmara Municipal pelo facto de terem exemplarmente feito os procedimentos. Na verdade, contrariamente àquilo que provavelmente pensam, são os colaboradores do município que asseguram a contratação pública. É verdade que temos investido muito em formação, temos gasto muito dinheiro em formação e notou-se uma grande melhoria na questão da contratação pública.-----

----- As recomendações que faz são recomendações legítimas mas que deve fazer ao legislador, porque a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho desde que eu sou Presidente de Câmara, cumpre mais do que aquilo que é exigido no Código da Contratação Pública, aliás desde o início que eu venho salientando essa questão. Portanto é preciso também e, é uma recomendação que também faço a todos os deputados municipais, quando se fala nestes assuntos, perceber bem e conhecer bem os institutos em si, o que é que é o ajuste direto o que é que é a consulta preliminar, tudo isso é preciso perceber nitidamente e com algum grau de certeza o que é que cada um destes institutos jurídicos que estão contidos no Código da Contratação Pública significam e para que é que servem o espírito da Lei. Nessa perspetiva, eu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

não posso concordar nem discordar de si na sua recomendação, só que é uma recomendação que deve ser feita ao legislador, no sentido dele incluir mais ou menos segurança ou exigências em cada uma das figuras da contratação pública. Naquilo que sei e naquilo que eu posso averiguar porque eu costumo fazer e é evidente que nós fazemos imensa contratação pública, ela passa quase toda por mim, excepcionalmente pelo senhor Vice-Presidente e eu verifico que existe uma significativa melhoria nessa matéria.-----

----- Também dizer-lhe Dr^a. Cristina Jorge que tivemos uma inspeção da Autoridade Tributária das Finanças e que aguardamos com alguma expectativa para verificar efetivamente se aquilo que eu estou a dizer tem validação, por técnicos especializados que vieram aqui precisamente verificar se a contratação pública feita pelo município estava a ser corretamente feita.-----

----- Portanto, agradeço a recomendação e direciono-a para quem de direito.-----

----- Quanto à questão da recomendação feita pela Dr^a. Maria João Sobreiro sobre o projeto do insucesso escolar, eu vou-me resumir a dizer-lhe isto: consultou o processo, deve ter percebido que era uma candidatura, a Câmara Municipal de Montemor teve o cuidado de se candidatar conjuntamente com outras Câmaras e cumpriu a candidatura. Portanto, se consultou o processo e verificou que não cumprimos a candidatura, é um problema; se nós cumprimos a candidatura, é o que tínhamos a obrigação de fazer. Se queremos continuar, eu sinceramente gostaria de continuar a apoiar, até porque informalmente sei e não sei isto oficialmente as crianças continuam a ser seguidas pelas pessoas, porque efetivamente reconheceram a mais-valia desta ajuda que a Câmara deu através desta candidatura da CIM e aqui mérito da CIM, a Câmara só se candidatou para executar uma iniciativa da CIM, que descobriu em parceria com os agrupamentos e com os técnicos dos municípios esta necessidade. Foram eles que definiram a regras, nós só cumprimos as regras.-----

----- Se me perguntarem se eu quero continuar, quero. Não sei ainda como, estamos a ver como podemos fazer se não pudermos por razões de logística e de recursos humanos e até da própria dificuldade da ação em si lamento, porque eu próprio acho que foi uma boa iniciativa.-

----- Quanto à questão do art^o. 69^o. do CPA é uma não questão.-----

----- Ponto 1 – o meu adjunto não interveio em nenhum processo de contratação de seguros, enquanto aqui estive presente nem ausente e portanto aquilo que existia já existia. E já agora gostaria que tecnicamente fosse explicado porque é que este seguro existe, porque eu não tenho qualquer interferência nesta matéria e gostaria que o Dr. Cristiano que é o responsável por esta área explicasse porque é que o seguro ainda existe. Este ou outros que eventualmente venham

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

a ser questionados”. -----

----- Usou da palavra O PMAM que disse: “Agradeço as explicações do senhor Presidente, penso que elas foram explícitas, de qualquer maneira a recomendação tinha-me sido dirigida a mim. Eu acabei de despachar a solicitar informação detalhada que depois fornecerei à Bancada.

----- Senhor Presidente se não se importa, não vou dar a palavra ao Dr. Cristiano. Continue no uso da palavra por favor”. -----

----- Retomou a palavra o PCM que disse: A exemplo deste seguro estão outros tantos seguros que continuam em vigor porque estamos a preparar há algum tempo um processo de contratação e era isto que o Dr. Cristiano vinha dizer, ele é que o está a preparar, eu não tenho qualquer interferência. O senhor Rui Santos não tem qualquer interferência e o que acontece com este seguro acontece com os outros que são renovados e que são de outras entidades e que são igualmente tratados dessa forma e não há qualquer interferência. O senhor teve interferência noutras áreas e bem e estou muito orgulhoso do que fez. Não vejo qualquer impedimento aqui, se entender que há, avance.-----

----- Quanto à questão suscitada pelo senhor deputado Marcelo, falta de médico – como sabe a transferência de competências ainda não se operou, a Câmara não tem competências nesta matéria. Posso dizer-lhe que estou profundamente revoltado, zangado, angustiado, olhe invente tudo o que há de pior, com o tratamento que nós estamos a ter na transferência de competências. Fecha-se tudo em copas, é uma vergonha o acesso à informação. -----

----- Mais, quero-lhe dizer com toda a clareza que a informação que estamos a receber não vem clara, não vem precisa, não é verdadeira e portanto tenho vergonha deste processo. O diálogo com estas entidades não é fácil e portanto dizer-lhe que, a informação que tenho é que a senhora está de baixa e não tem médicos para substituir e portanto eu não consigo fazer mais nada sobre este assunto. Mas fala num assunto que me toca particularmente e que eu desafio o senhor deputado Marcelo a liderar em conjunto com o senhor Presidente da Junta, um grande movimento para que possamos ter uma grande USF em Montemor, mais uma, porque na realidade, aquilo que disse é de uma pertinência absoluta, só que é preciso passar das palavras aos atos e estamos a criar condições na Câmara Municipal, numa iniciativa minha em conjunto com o senhor Rui Félix que foi Presidente da Junta de Freguesia, de Preparar em Pereira as instalações para que aí se possa instalar uma USF com todas as condições. Aliás, vamos gastar mais de 80.000€ lá. Como sabem e eu já aqui disse, aquilo que estava previsto eram 35.000€ e agora estamos com mais de 80.000€. As propostas vão ser abertas pela quarta tentativa a 27 de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

fevereiro, com as exigências da ARS, com todo um conjunto de requisitos absolutamente incríveis.-----

----- Portanto, desafio o deputado Marcelo e a sua Bancada em conjunto com o senhor Presidente da Junta e com a Bancada do PS a liderarem um grande movimento para promoverem junto da ARS a constituição de uma USF onde vocês quiserem, onde tiverem melhores condições. Como diz e é verdade, as pessoas podem passar para a Granja porque lá há condições, lá houve consenso entre as populações, não há bairrismo, as pessoas de Santo Varão – Formoselha vão mais facilmente à Granja do que a Pereira e é verdade que há fuga de pessoas para a USF da Granja. -----

----- Quando nós todos em conjunto liderarmos este movimento e eu estarei ao vosso lado para vos criar as condições, meus caros amigos, fazemos política do século XXI, política à séria e com sentido de responsabilidade. Obrigado pela sua intervenção senhor deputado Marcelo. A minha total solidariedade com o seu pensamento.-----

----- Quanto à questão do Conselho Municipal de Segurança, pedia para que o senhor Comandante da Proteção Civil que é quem convoca, explicasse este Regulamento”.-----

----- Seguidamente o PMAM deu a palavra ao senhor Comandante da Proteção Civil, Eng.º Hélder Araújo que disse: “O ano passado e este ano, tivemos algumas alterações na legislação, nomeadamente a nível da Autoridade Nacional da Proteção Civil e Conselhos. Neste momento tínhamos um Regulamento em que esse Conselho reunia anualmente no final de cada ano, geralmente em janeiro, fazia-se o balanço. Entretanto como em dezembro e janeiro saíram quatro diplomas a alterar as composições de três Comissões, nomeadamente a Comissão Municipal da Defesa da Floresta e a Comissão Municipal da Proteção Civil, estamos a preparar um documento unanime para conseguir criar as três Comissões de uma vez só. Porquê? Ao criarmos as estruturas das três Comissões conseguimos ter outras competências, porque foram transferidas mais competências para estas Comissões, foram constituídos outros tipos de procedimentos e será necessário agendarmos e ter outro tipo de intervenção em cada Comissão. -----

----- Entretanto também foi alterado o Conselho Municipal de Segurança Rodoviária que vai ter algumas implicações também nesse Conselho. Entretanto o Regulamento do próprio Conselho está a ser alterado e será proposto na próxima Assembleia”.-----

----- Retomou a palavra o PCM que disse: “Quanto à questão da Ponte do Paço dar nota do seguinte: senhor Deputado António Torres, eu pensei que me vinha elogiar pelo trabalho que estamos a fazer, mas as suas sugestões são completamente anómalas. Não fui eu que inventei

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

os saca-rabos. Eu sou contra os saca-rabos, sou contra essas coisas todas. Algumas pessoas neste país dão mais importância aos saca-rabos e a essas espécies do que às pessoas e aos acidentes que ali ocorreram na Ponte do Paço. Eu acho que não se apercebeu que isso não foi invenção minha, foi uma exigência do ICNF que vai custar aos dois municípios mais dinheiro, é bom que se perceba isso. Eu não estou preocupado com os saca-rabos, eu estou preocupado com todos. No meu discurso eu fiz ironia, não percebeu, lamento, porque efetivamente o que eu quero dizer é isto, porque eu disse lá isto, disse o mesmo que disse aqui, mas disse-o de forma invertida, em ironia, toda a gente se riu, toda a gente percebeu e portanto aquilo que está a acontecer é que o ICNF fez um conjunto de exigências que nos obrigou a alterar o projeto. -----

----- Esclarecida esta questão, eu também sou ecologista, também quero que se proteja os saca-rabos apesar de nunca ter visto nenhum na minha vida, não os conheço e ando muito por aí. Na realidade, preocupam-me mais as lontras como disse na minha intervenção, nós tínhamos um casal de lontras no Centro Náutico e os pescadores ilegais, foram lá e mataram uma das lontras, o macho. Na realidade os senhores do ICNF preocupam-se com tudo menos com a proteção das espécies e, portanto, eu gostava de saber onde é que eles estão para fiscalizar, para verificar e proteger estes animais que são para mim um ex-libris do Centro Náutico, aliás a nossa mascote criada para o Centro Náutico é a lontra. Nessa perspetiva, eu não deixo de ser ecologista, agora, há coisas que têm que ser ponderadas com o seu peso e medidas certas. Esse era o primeiro esclarecimento que lhe queria dar da Ponte do Paço. -----

----- Aquilo que aconteceu da Ponte do Paço é bom que se perceba, é que nunca aconteceu antes. Fizemos aquilo que nunca foi feito antes. Um projeto, seguimos o caminho. Neste momento a Câmara de Coimbra lançou a concurso a obra e é isso que aconteceu e o acordo que foi assinado foi nos termos em que a mesma obra vai ser executada, digamos que são as normas de execução do acordo inicial e foi o que foi assinado e noticiado, porque ainda estamos a percorrer o caminho. -----

----- Deixe-me dizer-lhe duas notas essenciais: foi mostrado pelo senhor Presidente da Câmara de Coimbra, o título de entrega ou de adjudicação da Ponte do Paço à Câmara de Coimbra, não à Câmara de Montemor, está lá eu vi. Aliás, não sei se tem conhecimento da intervenção dele, ele vai muito mais atrás à própria construção da Ponte Seiscentista pela Câmara de Coimbra, é bom que se perceba isso. -----

----- Na realidade, isto foi mostrado lá. Quem esteve presente, sabe que eu estou a falar verdade e, portanto, o que me terá que perguntar é porque é que nós estamos metidos nisto?

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

Porque temos sido nós a preocuparmo-nos com esta situação, fomos nós que fizemos o projeto, fomos nós que lutamos por tudo o que era sítio para que isto se tornasse uma realidade e porquê? Porque a grande maioria dos acessos são no nosso território. Eu também disse aqui já que existe ali uma ligeira dúvida que eu tenho e tenho essa dúvida com Coimbra e com Soure e digo isto com clareza, que é dos limites do Concelho na Ponte do Paço, porque não há certeza dos limites do Concelho e por isso há um acordo de construção conjunta, como também tenho dúvidas e não gostei do que aconteceu na altura da construção do Centro Náutico nos limites do Centro Náutico, também tenho dúvidas e tenho ali documentos que um dia destes poderão ser precisos, nomeadamente cartas antigas, cartas militares, onde o limite era de uma vala que hoje já não existe e que é muito para além daquilo que hoje Soure reclama. Soure reclama que uma parte do Centro Náutico, depois de feito, está no seu território e eu já tenho dito ao senhor Presidente da Câmara de Soure, “veja bem que eu um dia destes vou surpreende-lo”. Isto ainda não se consumou, mas na realidade são duas divergências que eu tenho em relação aos limites administrativos, como existem outras para a zona das Gândaras, mas não me vou meter nesses.

----- Questão da Ponte do Paço esclarecida porque este foi o melhor acordo e é um acordo sério e aqui elogiar a intervenção do Rui Félix não porque me elogiou a mim, mas porque pôs as questões no seu timbre e no sentido certo, ou seja, na realidade, nós estamos a trabalhar com seriedade e essa seriedade tem que ser destacada, tanto do Presidente da Câmara de Montemor como do Presidente da Câmara de Coimbra, independentemente dos partidos. O que até hoje existiu foram ideias, o que hoje existe é um concurso público que está a decorrer e aqui não há volta a dar e vai doer a muita gente quando eu estiver lá a lançar a primeira pedra e vou fazer gaudio disso porque me vai dar um gozo imenso porque desde que estou na política que me pedem aquela Ponte do Paço e, se eu a conseguir e eu ainda estou a lutar por isso porque nós não podemos baixar a guarda, mesmo com o concurso lançado, eu só vou ficar descansado quando vir as pessoas a passarem por ela e essa é que é a predisposição do Presidente da Câmara de Montemor. -----

----- Quanto à gestão das faixas de gestão de combustíveis, como sabem, o ano passado gastamos mais de 100.000€ a fazer esse trabalho. Tivemos uma grande colaboração dos munícipes que colaboraram, mas quero-lhe dizer e isto é uma missão de todos, que as pessoas deixaram de estar assustadas e vou-lhe dizer com clareza, estamos a assusta-las novamente para ver se elas aprendem que isto é todos os anos, porque a vegetação sobe, desce, as árvores crescem, os eucaliptos rebentam e portanto há que fazer trabalho novamente e há que trabalhar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

e estamos a trabalhar intensamente, ainda estamos dentro do prazo e portanto agradecemos toda a colaboração, nomeadamente e em particular, na identificação dos proprietários que é a maior desgraça que nós aqui temos porque quando é para o bem, eles aparecem e identificam-se, quando é para o mal, escondem-se em casa e não aparecem e ninguém nos ajuda a identificar os proprietários. Temos um acordo com a Guarda Nacional Republicana e só fazemos em função dos autos e em função daquilo que a GNR consegue porque eles é que têm autoridade para conseguir essa identificação e temos tido a colaboração dos senhores Presidentes das Juntas naquilo que eles podem e eles, muitas das vezes, também não conseguem descobrir, não é fácil, mas o trabalho continua a ser feito, aliás se sair hoje e se for pela estrada nacional 111 vê os amarelos a trabalhar, vê muita gente a trabalhar nas faixas de gestão de combustíveis. Ainda ontem fiz um périplo pelo Concelho por causa das faixas das gestão de combustíveis e dos caminhos florestais para preparar a próxima época de fogos florestais. Nós estamos a fazer um trabalho muito exaustivo de abertura dos caminhos florestais em conjunto com as Juntas de Freguesia.-----

----- Quanto à questão da Praia Fluvial ela está cedida à Junta de Freguesia. Nós temos tentado ajudar, mas existe um imbróglio jurídico porque aquilo que lá está são obras ilegais e continuamos no imbróglio jurídico de quem é de quem, como é que autorizou, se podemos intervir, mas a Câmara cedeu aquele espaço à Junta de Freguesia. Eu não estou a descartar a Junta de Freguesia, porque a própria Junta de Freguesia também tem dificuldade em notificar o arrendatário, eu já dei indicações aos serviços de urbanismo ainda no tempo da antiga Chefe de Divisão, conseguiu chegar a um acordo com o senhor que não cumpriu, no sentido de resolver aquilo. Aquilo vai ter que ser resolvido à força, provavelmente com posse administrativa, não sei ainda, era uma situação que eu não queria e estamos a tentar por todas as vias resolver. -----

----- Quanto à estrada do Traveiro, eu passei lá recentemente e não vi o que o senhor viu. De qualquer maneira a estrada do Traveiro não é uma estrada é um caminho público e como tal deve ser reconhecido, poderá vir a ser uma estrada, posso dizer que é uma estrada que está nos planos do executivo em colaboração com a Junta para alcatroar, mas neste momento é um caminho público e como tal deve ser considerado. Imagine que eu ontem andei por mais de cem caminhos públicos se eu tivesse que ter os caminhos públicos todos com a tal motoniveladora que tanto é contestada e que estava a trabalhar ontem na Azenha derrubada de Arazede, estava a arranjar o caminho e é uma preocupação nossa. -----

----- Quanto à questão do local para grandes monos, nós temos um problema em Pereira

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

gravíssimo e estamos à espera de uma nova localização em parceria com o senhor Presidente da Junta, porque tudo isto é feito com o senhor Presidente da Junta, ainda não foi consensualizada. Já é a segunda localização, nós estamos a levar, é um serviço que nós prestamos gratuitamente com todos os monos e grandes objetos de todo o lado e de todos os Concelhos e quero-lhe dizer que a Câmara de Montemor gastou nesta operação 43.000€ o ano passado e, portanto, nós também não gostamos de andar a fazer o trabalho dos outros. Já sabem que eu sou muito adverso a fazer o trabalho dos outros e em Pereira já tentamos de tudo, tanto com o Presidente da Junta anterior como o atual, já tentamos de tudo. Já fizemos vigilância, de tudo. Na realidade vedar não é solução, porque depois tem que lá ir alguém abrir a porta, isso não é assim tão simples. É possível esclarecer o senhor deputado que basta consensualizar com os serviços e isto tem que ser divulgado por si e pelos senhores Presidentes de Junta, a recolha desses monos e vai lá a SUMA a casa das pessoas buscar. É um serviço gratuito e esse é que é o caminho, porque senão vamos levar com o lixo de todos os Concelhos, que é o que está a acontecer.-----

----- Como nós temos essa oferta, eu agradecia que ela fosse divulgada, divulguem-na, façam com que isso seja feito. -----

----- Se as pessoas ilegalmente depositam lixo no sítio dos monos, eu não posso ser culpabilizado por essa situação. Nós estamos a dar soluções para o problema. -----

----- Em relação ao abastecimento dos automóveis elétricos, é óbvio que sim. O senhor já sabe de certeza absoluta, porque é público, que está a ser contratualizado abastecimento elétrico para o largo da feira, para o veículo que está ali estacionado elétrico, eu já o disse nesta Assembleia, não é invenção nenhuma, mais, até lhe vou dar uma novidade que o vai deixar feliz, existe um posto de carregamento médio, não é um posto de carregamento rápido, esse vai ficar aqui na sede da vila, existe um posto que é entregue a nível nacional e nós determinamos que ele iria ser instalado em Pereira. -----

----- Também vou dizer que é projeto deste executivo e meu pessoal, instalar um em cada sede de Freguesia, mas isto é um trabalho que já está a ser feito há muito tempo. Eu já anunciei, já fui questionado porque é que queria comprar veículos elétricos. Também lhe vou dizer que nessas negociações, vai ser instalado um posto de abastecimento na logística municipal e, portanto, esse é um trabalho que está a ser feito no município já há mais de um ano e portanto agradeço a sugestão mas já há muito tempo que estamos a trabalhar nisso.-----

----- Quanto à questão do elevador, está em execução o projeto. Há um conjunto de projetos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

que estão a ser feitos no município e nós estamos a fazer todos os projetos das Juntas dos arranjos urbanísticos, daquilo que as Juntas nos solicitaram como prioridade e também para o edifício e também temos a ideia de que poderá haver uma candidatura nesta matéria, mas não apressamos muito esta questão, mas o processo está lá em baixo pode ser consultado, se o senhor deputado quiser está a ver que eu não estou a mentir, está em execução.-----

----- Casa do Largo José Perié existe troca de correspondência, existe documentação escrita e compromisso escrito da sua proprietária que até ao final do mês articula connosco a sua demolição por conta própria, ou seja, contratou um empreiteiro que está documentado no processo. Naturalmente mais uma vez, nós decidimos dar oportunidade à senhora que o faça e, portanto, está documentado e pode ser consultado na DPGT.-----

----- Estrada Nacional 111 está degradada, efetivamente existem alguns locais que estão degradados há muitos anos, porque a EN 111, é uma estrada diferente de todas as outras, porque depois que foi recebida nunca mais teve qualquer intervenção e quem fez as intervenções fomos nós, já no meu executivo. Posso dizer-lhe que já lá gastamos em intervenções e sinalização mais de 200.000€. -----

----- Eu quero dizer isto com clareza, porque nós dividimos todas as intervenções na rede viária por todas as freguesias, ou seja, se eu for fazer a intervenção toda na estrada 111 de uma vez, deixo de poder fazer nas freguesias e portanto nós vamos fazendo as intervenções na 111 à medida que as mesmas se tornam imperiosas e absolutamente necessárias.-----

----- Neste momento prioridades de intervenção estão definidas, também se for preciso digo quais são as estradas que estão prioritariamente a ser preparadas para ser concursadas e feito o processo de contratação pública, porque efetivamente essas estão em muito mau estado, mas a 111 irá ser também intervencionada à medida que possamos fazê-lo, porque cada intervenção na estrada 111, custa muitos caminhos e muitas estradas nas freguesias. -----

----- Portanto, nós temos que dividir estes custos por todos, para que todos possam beneficiar de obra, sem por em perigo a circulação. -----

----- Quanto à questão do Protocolo, ele será entregue. Será o antigo, o novo ainda está a ser preparado.-----

----- Quanto à questão dos assaltos, do deputado Nuno Cardoso, concordo em absoluto e tanto concordo que o senhor Vice-Presidente da Câmara numa reunião promovida por ele a meu pedido e onde eu estive presente na semana passada, estivemos aqui com o senhor Tenente, Comandante de Destacamento e com o senhor Comandante de Posto para tratar desse assunto.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

Em particular tivemos aqui uma Comissão de Agricultores que estão a ter muitos e graves problemas no campo e também nessa reunião abordamos a questão da segurança em geral em todo o território do Concelho. Aquilo que nos foi explicado é que e, eu vou devolver a informação que recebi, estes assaltos não são praticados por pessoas de cá, é algo que está a acontecer em toda a região e que eles têm conhecimento até de onde é que vêm essas pessoas e portanto as brigadas estão no terreno e recebi comunicação e, em particular, naquilo que dizia respeito aos agricultores e, naquilo que dizia respeito a uma coisa que foi uma reivindicação minha e do senhor Vice-Presidente, que era o maior reforço de presença dos veículos da GNR a circular pelo Concelho, foi-me garantido pelo senhor Tenente em telefonema que me fez, que essa operação estava em curso, a operação de passar mais pelos locais. -----

----- Foi-me garantido também que foram visitados recentemente determinados habitantes do Concelho que foram identificados por nós como sendo alguém potencialmente candidato a este tipo de ocorrências. As coisas correram bem e disse-me que as coisas poderão acalmar. ---

----- Quero-lhe dizer que não são só as pessoas. Como viram no Castelo Mágico, nós iluminámos o castelo, como está Óbidos. Em Óbidos os leds ficam todo o ano. As fitas de leds desapareceram todas menos as da Torre de Menagem. Já participámos à GNR. Nós não podemos ter nada, cabos no chão, cabos de eletricidade, de abastecimento de água, cortam-nos em tensão. Os empresários do Parque de Negócios, a maior queixa dizem, “nós gostamos de trabalhar com a Câmara de Montemor, vocês são impecáveis, nós gostamos de estar em Montemor, só que temos de deixar tudo pendurado nas gruas porque roubam tudo”. -----

----- Portanto fizemos essa reunião para tratar os assuntos que me foram solicitados e mais não posso fazer. Na Câmara estamos a ser vítimas dessa onda de assaltos que pelos vistos é de toda a região, não é só de Montemor-o-Velho, é de toda a região e não é praticada por pessoas deste Concelho, nem dos Concelhos limítrofes. A indicação que me foi dada é de que são de muito mais longe. Vêm de propósito de longe cá fazer essas coisas. Se são informados ou não, não sei. -----

----- Quanto à questão da travessia da margem sul para norte, é uma obra que não pode ser feita pela Câmara. É uma obra que tem que ser do Governo, a Câmara nunca terá condições de fazer esta obra. É uma obra que já esteve prevista, só que a Comunidade Europeia não financia estradas, não financia vias atualmente e, portanto, este Governo e outros que venham irão ser muito parcimoniosos. Eu continuo a reclamar, se for ver as atas da CIM eu reclamo essa travessia, que é onde eu tenho que reclamar, quando vêm os membros do Governo da área, eu reclamo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

sempre e não é só a travessia é também todo o circuito que tem que ser feito. A ligação de Taveiro a Montemor, tem que ser feita um dia. Eu reclamo essa travessia a quem a deve fazer e mais não posso dizer”.

----- Usou da palavra o PMAM dizendo: “Eu vou dizer que temos de abrir um precedente para dizer que o senhor deputado António Torres não fique tão satisfeito no fim das intervenções do senhor Presidente da Câmara, porque evidentemente ficámos todos a perceber que Pereira desta vez ficou mais que no mapa nestas questões”.

-----**Ponto 3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Transferência de Competências para as autarquias Locais – Decreto-Lei 20/2019 – Proposta de não aceitação do exercício das competências.**

-----O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Uma nota introdutória que me esqueci de dizer: eu faço presidências abertas todos os dias, saio de carro todos os dias e as pessoas vêm-me no terreno.

----- Esta proposta de transferência de competências é de não-aceitação, porquanto os serviços municipais não estão preparados e não é porque eu não goste menos dos animais ou goste mais destes ou daqueles, é porque se os senhores deputados soubessem as exigências que são feitas para ter um canil municipal, eu gostava que um dia tivessem a curiosidade, vão ao Google, peçam a legislação e vão-se surpreender com as exigências que são feitas para a construção e manutenção de um canil municipal. Provavelmente vão ficar surpreendidos e vão perceber porque é que o Presidente da Câmara não quer um canil municipal em Montemor. Porque pura e simplesmente não tenho recursos, nem financeiros, nem humanos para o tratar, mas dar nota de que esse assunto está a ser tratado de outra forma. Estamos em colaboração com Condeixa e com Soure. Soure já adquiriu terreno na Granja do Ulmeiro e estamos a tentar e, de certeza que vamos conseguir fazer um canil intermunicipal. As despesas divididas por três, o conjunto de encargos que tem divididos por três, tornam-se mais racionais. Posso dizer que o município de Soure já comprou o terreno com uma área grande para se poder fazer as piscinas para eles tomarem banho, os locais de diversão, todo um conjunto de situações que são exigidas, para que os animais tenham as melhores condições. Leiam a legislação porque vale a pena ler.

----- Para além disso, há aqui um conjunto de novas competências que nós não estamos minimamente preparados para as exercer do ponto de vista técnico e de qualificação dos nossos técnicos. E não se trata de ter ou não ter médica veterinária isso não tem nada a ver, é um conjunto de competências novas que não temos a mínima preparação para exercer e por isso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

vamos relegar o exercício destas competências até ao limite, até ao ponto em que estejamos preparados e como eu já disse na anterior sessão extraordinária, estamos a preparar uma reformulação da estrutura, em conjunto com os serviços, a inclusão de novos técnicos com novas capacitações para podermos fazer face a estas competências e poder resolver estas questões. -

----- Esta proposta é a de não-aceitação”.-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- Renato Moço Nogueira Ribeiro -----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----A Favor-----

----- Tiago Dinis Santos Silva -----A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge -----A Favor-----

----- Maria Graça Valente Reis -----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres -----A Favor-----

----- Nuno Filipe de Jesus Cardoso -----A Favor-----

----- Francisco José Couceiro Nobre -----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto -----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- Luís António Girão da Fonseca -----A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho -----A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto -----A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----

----- Víctor Manuel Pardal Monteiro -----A Favor-----

----- Nelson António Moreno Carvalho -----A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho -----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

----- Paulo Jorge Pinto Rama-----A Favor-----

----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- Paulo Jorge Neves Correia -----A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão-----A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo-----A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

-----Ponto 4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Transferência de competências para as autarquias locais – Decreto-Lei 22/2019 - proposta de aceitação do exercício das competências. -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM para que fizesse uma breve introdução, o qual disse o seguinte: “Havia uma dúvida existencial que se me colocava nesta transferência de competências que é o exercício do controlo prévio e fiscalização dos espetáculos de natureza artística, que é algo para o qual não estamos imediatamente preparados, mas sobrepõe-se aqui um valor sentimental afetivo e histórico e de grande significado acho que para todos nós que era recuperarmos o castelo para Montemor-o-Velho em definitivo, ou seja, a gestão do castelo tem que vir para Montemor e só isto basta para dizer temos que aceitar, temos que nos esforçar para estarmos preparados para as outras competências que vêm agregadas, que vêm embutidas disfarçadamente e que vão exigir dos nossos serviços jurídicos já de imediato um esforço acrescido, mas reconquistar o Castelo de Montemor-o-Velho aos “mouros” era para nós fundamental”. -----

----- Pede a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Senhor Presidente dentro desta matéria, a nossa Bancada questiona se com isto vai haver alguma alteração ao Regulamento das Taxas de utilização do castelo?” -----

----- Pede a palavra o membro Albertina Jorge (PS) que disse: “A minha intervenção é só mesmo para nos congratularmos por finalmente podermos ter o nosso Castelo e podermos chamá-lo nosso, porque lembro-me que ainda no mandato anterior quantas vezes até por causa das heras, tínhamos aqui discussões. O Castelo é nosso, mas depois não tínhamos poder, nem faziam, nem deixavam fazer e finalmente não sei se é reconquistar aos mouros mas o castelo é de Montemor-o-Velho e acho que só por ser de Montemor-o-Velho e o Município de Montemor-o-Velho poder efetivamente tratá-lo como seu, vale a pena esta transferência”. -----

----- O PMAM deu de novo a palavra ao PCM que disse: “É evidente que quando eu disse que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

a reconquista era aos “mouros”, “mouros” entre aspas. Na realidade é só para responder à senhora Dr^a. Maria João Sobreiro, todas as taxas estão a ser revistas. É um processo longo e moroso, porque de acordo com a legislação tem que haver uma fundamentação económica para cada uma das taxas e há uma empresa contratada que está a fazer esse trabalho moroso, muito complexo para todas as taxas da Câmara, incluindo as do castelo”. -----

----- Pediu a palavra o membro Nuno Cardoso (CDU) que disse: “Este como outros diplomas, a CDU já demonstrou que tem aqui uma proposta bastante clara sobre isto mas, dentro destas propostas nunca é demais relembrar e com isto nós fazemos um apelo do seguinte: -----

----- Sendo necessárias as apreciações individuais dos diplomas, o que hoje é discutido nesta Assembleia é muito mais do que essas apreciações, exigindo uma leitura política global de todo o processo. -----

----- A Assembleia Municipal de Montemor aprecia, nesta sessão, a proposta vinda da Câmara para que, embora assim não tenha de ser, o município corra a aceitar, já em 2019, um conjunto de competências e de problemas que o governo está a empurrar para as autarquias. -----

----- Pelas consequências das decisões que hoje aqui serão tomadas e pelas responsabilidades que, a seu tempo, será preciso lembrar, apelamos a que a ata desta sessão seja especialmente rigorosa com a tradução dos argumentos e com a identificação das posições que aqui cada um assumir. -----

----- A posição da CDU em relação ao processo de transferência de competências que foi combinado entre o PS e o PSD é conhecida. A CDU discorda e opõe-se e, por isso, ainda recentemente, propôs e fundamentou, na Assembleia da República, a cessação de vigência dos decretos que já foram publicados. A possibilidade de cessação de vigência foi rejeitada pelos deputados do PS, contando com a habilidosa abstenção dos do PSD. As nossas fortes críticas e apreensões não perderam, de forma alguma, razão de ser. -----

----- Aliás, o próprio presidente da República, tendo promulgado a legislação, não deixou de assinalar riscos de que o voluntarismo e seguidismo demonstrados pela unanimidade que vem da reunião da câmara não faz qualquer eco. Porventura, para todos/as senhores/as vereadores/as, serão infundadas tais preocupações, sejam as da CDU, sejam as do presidente da República. -----

----- Entre os riscos assinalados pelo presidente da República contam-se o da sustentabilidade financeira das transferências de competências que têm estado na mão da administração central; a possibilidade – para nós mais do que possibilidade! – destas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

transferências se traduzirem num mero desembaraçar-se de responsabilidades do Estado perante problemas que, por opções seguidas, não conseguiu e não quer enfrentar; o risco evidente do agravamento das desigualdades entre autarquias; as muitas dúvidas sobre a exequibilidade do que foi aprovado em legislação que transporta no seu seio indefinições com perigos vários para as finanças públicas, incluindo na saúde financeira das autarquias; o risco de efetivo afastamento do Estado de áreas em que é essencial, sobretudo olhando à escala exigida para o sucesso das intervenções públicas. -----

----- A este quadro de preocupações, acrescentamos, ainda, críticas justificadas que a CDU tem vindo a reiterar e que deveriam ser tidas em conta por esta assembleia, das quais passamos a destacar:-----

----- - O processo em curso é, indissimuladamente, atabalhoado e pouco responsável; -----

----- - Irá por em causa a universalidade de direitos sociais e constitucionais; -----

----- - Há, nestas opções políticas, um evidente propósito de desresponsabilização do(s) governo(s) em matérias fundamentais ou em relação a problemas que estão a ser empurrados para cima das autarquias (não estamos perante um processo de verdadeira descentralização mas de transferência de problemas e encargos);-----

----- - A reconfiguração do Estado aqui visada envolve entidades intermunicipais que não são autarquias nem integram a organização administrativa do Estado, o que também se rejeita;-----

----- - Este processo volta a passar ao lado, de acordo com o que tem sido a posição dos partidos que o promovem, do tema constitucional da regionalização do país;-----

----- - Não está garantida a preservação da autonomia do Poder Local; -----

----- - Estarão sob ameaça a coesão nacional, bem como a eficiência e a eficácia da gestão pública;-----

----- - Não estão suficientemente definidos condições e meios para a transferência de competências – quais os recursos que irão ser alocados, que meios financeiros, técnicos e humanos? -----

----- A CDU Montemor é contra as propostas de aceitação das transferências de competências nas diferentes áreas que estão hoje em apreciação, pelas razões descritas anteriormente, ainda assim, A CDU apela, uma vez mais, a que esta assembleia e cada um dos seus eleitos adotem uma posição de cautela relativamente a este melindroso assunto”. -----

----- Seguidamente o PMAM deu de novo a palavra ao PCM que disse: “Subscrevo a maioria da sua intervenção que reputo de correta, intelectualmente bem estruturada e muito pertinente

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

até do ponto de vista da objetividade com que ataca os problemas. Na verdade, já o disse também à deputada Dr^a. Celeste, o problema aqui no caso do castelo, é uma questão que também deixo à sua consideração. Eu fiz uma intervenção muito ligeira, até com alguma ironia, mas que efetivamente diz tudo, parece vazia do conteúdo, mas diz tudo. O Castelo de Montemor-o-Velho, já era integralmente gerido pela Câmara Municipal. Posso-vos dizer que nós executamos a obra que estamos a executar em nome do governo e tivemos que assumir nós, Câmara Municipal, os 15% da comparticipação do governo porque eles não assumiram e, portanto, tudo o que lá está, já é gasto por nós, já são despesas nossas, nós é que mantemos o Castelo e, aquilo que está aqui a acontecer é realmente aquilo que eu aqui disse, é uma reconquista aos “mouros”, porque efetivamente nós pagamos mas aquilo continuava a ser deles. A gestão, controlo e tudo. Assim, parece-me que esta é clara e óbvia. Não deixa de ter razão em tudo o que diz e quero-lhe dizer mais e aproveitar para dizer, para nos unirmos todos, porque a questão da saúde e a questão da educação é extremamente melindrosa e vou-vos dizer que eu estou escandalizado com a postura de muitos intervenientes e de muitos players nesta matéria. Se o Nuno Cardoso acha que no Parlamento e no Governo as coisas estão mal, também os players em todas estas áreas já pensam que a Câmara vai resolver os problemas todos. Durante estes anos, o governo desinvestiu na Educação e na Saúde e agora estão com uma secreta esperança, expressa em todas as conversas que têm connosco, de que a Câmara vai fazer todas as obras, vai comprar todos os equipamentos, vai comprar tudo e esta preocupação que é dada pelo deputado Nuno Cardoso, é legítima e pertinente, mas nessas áreas, nessas matérias, o Castelo já era integralmente custeado por nós, já nós é que fazíamos tudo, portanto é preciso fazer esta diferenciação. É o único reparo que faço à sua intervenção. Muito obrigado!”-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- Renato Moço Nogueira Ribeiro -----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----A Favor-----

----- Tiago Dinis Santos Silva -----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor-----
 ----- Maria Graça Valente Reis----- A Favor-----
 ----- António Augusto Santos Torres ----- A Favor-----
 ----- Nuno Filipe de Jesus Cardoso ----- Contra-----
 ----- Francisco José Couceiro Nobre ----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto----- A Favor-----
 ----- Maria João Batista Sobreiro ----- A Favor-----
 ----- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- Luís António Girão da Fonseca ----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor-----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----
 ----- Nelson António Moreno Carvalho ----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Neves Correia ----- A Favor-----
 ----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----
 ----- A AM tomou conhecimento. -----

-----**Ponto 5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Minuta do Contrato de subconcessão de uso privativo da plataforma da via no Ramal da Figueira da Foz, entre o Km 19,500 e o Km 26,950, a celebrar entre a IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A. e o Município de Montemor-o-Velho** -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “O ponto só por si é explícito. A informação contém toda a matéria que importa aqui referenciar. Era uma velha ambição, um processo que está a ser negociado há mais de um ano e nós estamos a ter muitos problemas com as silvas no

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

leito da plataforma da linha e apesar de todas as notificações, não há meio e estou a ver o senhor Vereador Aurélio a olhar para mim, Arazede é caótico, Liceia é caótico e portanto não há meio que a IP assuma as suas responsabilidades. Então, temos que encontrar soluções e as soluções vão passar por limpar esta plataforma e tornar utilizável em prol dos cidadãos algo que deixou de ser útil há muito tempo porque a utilidade suprema e que nós queríamos que aquilo tivesse é que passasse lá o comboio e, nessa perspetiva, vamos aproveitar este espaço e vamos estar na dianteira. Penso que há um outro município que é Cantanhede que também está a tratar desta matéria e, a própria CIM, depois de Montemor reportar as suas intenções, também está interessada num projeto para uma Ciclovia naquele espaço.-----

----- Portanto, nós estamos na dianteira e estamos a tentar recuperar aquele espaço e devolver aquele espaço para que seja útil para as populações e para que não ofereça, digamos que, o perigo que hoje oferece. -----

----- Quanto à Estação de Arazede e aproveitamento para falar nesse ponto também, teríamos que o fazer porque é um espaço da vila de Arazede que está ali abandonado e, está a servir outros propósitos menos claros e, portanto, também vai no acordo e, deixem-me dizer que este acordo tem subjacente uma outra obra fundamental, que é a intervenção na Rua de Baixo, Rua Pimenta Simões, onde o Senhor Presidente da Assembleia Municipal tem a sua habitação e que, mais do que ninguém, pode referenciar o estado em que a mesma está e, nós temos que intervir naquela rua. Eu só estou a referenciar o Senhor Presidente da Assembleia porque efetivamente ele, tão bem como eu, sabe que eu vou dizer a verdade nesta matéria. É preciso substituir toda a tubagem que está por baixo, água e saneamento, os senhores Vereadores de Arazede sabem que eu estou a dizer a verdade e, portanto, nós vamos ter que interditar por muito tempo, pelo menos um dos sentidos da Rua Pimenta Simões e, para isso é preciso criar alternativas e, a alternativa vai passar precisamente aqui ao lado da estação e, portanto, nós tínhamos que fazer um protocolo e, este protocolo está a ser acelerado e, por acaso, não sei porque é que ainda ninguém me perguntou, porque depois de nós estarmos a negociar isto, a CIM interessou-se pelo projeto porque também Cantanhede está a trabalhar nisto mas, nós aceleramos o Protocolo porque efetivamente queremos fazer a travessia de alternativa à Rua Pimenta Simões, que está também a ser tratado, o Senhor Vice-Presidente ainda hoje me deu boas novidades, para que possamos intervir neste mandato, nessa obra fundamental para os Arazedenses que é a Rua Principal de Arazede, tem que levar uma intervenção com urgência e, não é porque lá habita o Senhor Presidente da Assembleia, mas é porque todas as pessoas de Arazede por

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

unanimidade dizem que é a obra mais prioritária de sempre em Arazede e, portanto, eu disse-o aqui em tom de ironia, estou a usar ironia quando falei no Senhor Presidente da Assembleia porque as coisas não se fazem por uma pessoa ou por isto ou por aquilo, faz-se por uma comunidade e, portanto aqui está um exemplo nestes dois protocolos, nós podíamos esperar pelo projeto da CIM, da Ciclovía, seria mais fácil para nós, mas nós queremos avançar com muita urgência com a limpeza da via e com a travessia para que possamos começar a trabalhar na rua Pimenta Simões.”-----

----- Pedeu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Eu queria aqui fazer duas questões ao Senhor Presidente de Câmara. Eu vou fazer uma questão em relação ao ponto 5 e outra em relação ao ponto 6. -----

----- A primeira questão tem a ver com o ramal, ponto 5., se este troço está todo no nosso Município, portanto se vai até às fronteiras com os outros Municípios. -----

----- Depois em relação ao ponto 6 estava a dizer que de facto, esta questão tinha que ver com essa obra da Rua. Pretendia saber para que efeito é que vai ser esta utilização destes edifícios, do edifício de passageiros, instalações sanitárias, do jardim. -----

----- Pedeu a palavra o Presidente da JF de Arazede, Eusébio Campos que disse: “Em relação a esta questão, dizer também que estes contactos e estes esforços, principalmente do Município e, também da Junta, digamos que, estão no âmbito da recuperação do espaço e, também do edifício da estação e dos outros edifícios e, também na limpeza. Também com técnico da IP, Senhor Vasco Rama, já está programada uma limpeza da questão das silvas, principalmente na zona mais urbana e que me garantiu, já por escrito, que iria ser ainda este mês. -----

----- Também ontem, pela visita do Eng.º Filipe Beja, ficámos também, de certa forma, no fundo vem confirmar aquilo que tínhamos falado com o Município, do grande interesse que é para a população de Arazede a recuperação e a utilização que vai ser dada.-----

----- Obviamente que isso vai ser objeto de uma candidatura, temos algumas ideias, também temos os privados interessados obviamente, porque a estação vai ser recuperada com um fim que vai ser definido numa candidatura e, um fim que pode ser concessionado ou que seja de interesse público ou interesse patrimonial. Portanto isso vai ser objeto posterior, esta fase é a fase mais importante, que é a fase em que está a ser discutida a forma como ela vai passar para o Município, neste caso obviamente, temos feito um esforço e, agradeço também à Câmara todo o esforço, porque realmente para Arazede é uma prioridade que a gente possa vir a recuperar os edifícios e o espaço que pode ser Ecovia, pode ser aquilo que depois nós

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

conseguirmos candidatar, porque obviamente é uma obra que não somos capazes de a fazer sozinhos. Será, com certeza, um dos grandes pilares que iremos ali ter, porque cada vez mais o Turismo é cultural, é patrimonial e, portanto, nesse sentido, apesar de nós obviamente querermos outras coisas, ali queremos também ser pioneiros na recuperação daquela parte do nosso Concelho.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “O Presidente da Junta de Freguesia de Arazede, Eusébio Campos disse tudo, mas provavelmente não ficou explícito um acordo que tenho com ele. A Estação será aquilo que a Junta de Freguesia quiser. Ele não disse isso, é um compromisso que eu tenho com ele e, será aquilo que a Junta de Freguesia quiser e, desde a primeira hora que nós estamos a negociar isto, a Junta de Freguesia tem sido parceira, não ativa porque não intervém, porque a IP só cedia isto ao Município e, portanto, a Junta de Freguesia tem sido parceira ativa nesta matéria e aqui o meu compromisso com a Junta de Freguesia é que será aquilo que a Junta de Freguesia quiser e nós estaremos sempre disponíveis para colaborar com a Junta de Freguesia para que aquele edifício seja também devolvido à comunidade de Arazede. Só dizer isso porque as palavras dele denunciam efetivamente este entendimento, mas não são explícitas.”-----

----- Pediu a palavra o membro Nuno Cardoso (CDU) que disse: “A questão aqui é a seguinte: nós na CDU entendemos algumas coisas fundamentais. Neste caso, o Ramal da Figueira da Foz foi desativado faz este ano precisamente 10 anos. 10 anos de desativação que coincidiu não só também com perdas de vários serviços públicos, muito importantes para a Freguesia de Arazede, a começar pelos Correios que foram desmantelados, referende-se um pequeno e único balcão, pela Caixa Geral de Depósitos mais recentemente, isto a juntar todo o envelhecimento, não só em Arazede, mas como em todas as Freguesias, em Montemor-o-Velho é notório, nota-se cada vez mais um certo desprezo pela Freguesia. Mais à frente serão dados uns relatórios do INE que podem comprovar esse efetivo envelhecimento da população que não tem sido travado, as políticas já pouco efeito fazem. A nossa ideia fundamental para o Ramal da Figueira é, cabe à Câmara de Montemor, cabe à Câmara da Figueira da Foz, cabe à Câmara Municipal de Cantanhede e Mealhada, referente a estes 50 Kms de ramal, ter efetivamente uma postura conjunta de defesa do Ramal. Eu sei que aqui está levantada aquela oportunidade de transformar o Ramal da Figueira numa Ecovia. Nós não somos efetivamente contra a Ecovia, somos efetivamente contra que essa Ecovia se faça no Ramal da Figueira da Foz. Essa Ecovia pode-se fazer mas não no Ramal da Figueira da Foz. Peço, efetivamente que se faça uma luta,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

para que sejam repostas novamente as linhas, o comboio, que seja efetivamente posto o comboio ao serviço das populações, com horários dignos que as sirvam. São levantadas as questões ambientais, pois muito bem, um comboio com horários dignos e a servir toda a população faria com que a cidade de Coimbra “entupisse” muito menos tendo em conta, esta linha como passa por Cantanhede, Arazede e Figueira da Foz, podia facilitar muito o transito nos limites urbanos. -----

----- Sobre a questão da concessão, quer da Linha, quer da estação, só nos resta rejeitar. ---

----- Salientar também que nós não somos contra nenhuma intervenção de fundo, que são necessárias fazer intervenções na Estação de Arazede que a estação de Arazede está numa ruína completa e, tem sido palco de vários furtos, nomeadamente de azulejos e, é um monumento de interesse municipal muito grande e é só isto que eu quero dizer: uma ecovia sim, mas no Ramal da Figueira da Foz, não!” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Muito rapidamente para dizer que também não posso estar mais de acordo com o Nuno Cardoso, numa parte da sua intervenção, basta perceber e ler as atas da CIM, tanto o Presidente da Câmara da Figueira da Foz, o Presidente da Câmara de Montemor, o Presidente da Câmara de Cantanhede e outros têm-se debatido junto dos membros do Governo, isto está nas atas, pela reativação da Linha. Mas isso é algo que não está nas nossas mãos. Nós podemos continuar a reclamar a linha, eu até tenho um argumento muito simples. A valorização do próprio Porto da Figueira da Foz seria engrandecida com a reativação desta linha porque essencialmente, a linha servia para transporte de mercadorias e, nessa perspetiva, o próprio Porto da Figueira da Foz, sairia beneficiado para escoamento das mercadorias e não deixar a importância toda para o Porto de Aveiro, que é aquilo que hoje se verifica e, numa perspetiva de visão supraconcelhia e de comunidade intermunicipal, esta é a postura dos Presidentes de Câmara. Mas temos um problema para resolver e é aqui que entramos em divergência. -----

----- Quando temos um problema para resolver, que é a Rua Pimenta Simões, que é a alternativa à Rua Pimenta Simões porque ela nunca vai poder ficar com dois sentidos, nós temos que resolver o problema, assim como temos que resolver o problema da segurança das pessoas e devolver aquele espaço de alguma forma à utilização por parte das pessoas e aqui entro em divergência consigo. Não é só o roubo dos azulejos, é preciso como o senhor Presidente da Junta me disse em tempos, até inclusivamente e eu não sei se vou cometer uma inconfidência Eusébio, mas permite-me porque nós pensamos muito seriamente na comunidade. O próprio Eusébio

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

disse-me que equacionava mudar os serviços da Junta para ali, no sentido de criar ali uma animação mais profusa e maior para animar aquele espaço e para que fosse mais frequentado pelas pessoas. Nós chegamos a discutir isto e é uma ideia que pode ser concretizada. Agora deixar aquilo cair como está a acontecer, deixar as silvas, continuar a não proteger as populações pelo valor que aqui está e que ainda por cima nós podemos debitar às infraestruturas de Portugal o nosso trabalho e será de certeza o nosso trabalho mais valioso do que a própria renda, nós não podemos deixar de atuar.-----

----- Uma questão ideológica para mim é muito importante, mas deixar as pessoas sem utilizar as infraestruturas públicas ou pôr em causa a sua segurança por uma questão ideológica, também não. Se não houvesse alternativas, estaria de acordo, agora há alternativa, não vamos deixar as coisas continuar como estão”.-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 32 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	----- A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	----- A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia -----	----- A Favor-----
----- Renato Moço Nogueira Ribeiro-----	----- A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	----- A Favor-----
----- Tiago Dinis Santos Silva -----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	----- A Favor-----
----- Maria Graça Valente Reis-----	----- A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres -----	----- A Favor-----
----- Nuno Filipe de Jesus Cardoso -----	----- Contra-----
----- Francisco José Couceiro Nobre -----	----- A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	----- A Favor-----
----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano -----	----- A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	----- A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----	----- A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	----- A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho -----A Favor-----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto -----A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos -----A Favor-----
 ----- Víctor Manuel Pardal Monteiro -----A Favor-----
 ----- Nelson António Moreno Carvalho -----A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho -----A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama -----A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----
 ----- João António Góis Girão -----A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Neves Correia -----A Favor-----
 ----- Raul Nunes Leitão -----A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo -----A Favor-----
 ----- A AM tomou conhecimento. -----

-----**Ponto 6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Minuta do Contrato de Subconcessão de uso privativo do Edifício de Passageiros (ID 5742), Instalações Sanitárias (ID 5741), Depósito de Água (ID 9609), jardins e espaço adjacente entre os Kms 26,640 e 26,905, sitos na Estação Ferroviária de Arazede, na Linha da Beira Alta, a celebrar entre a IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A. e o Município de Montemor-o-Velho.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 32 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----
 ----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----A Favor-----
 ----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----
 ----- Renato Moço Nogueira Ribeiro -----A Favor-----
 ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----A Favor-----
 ----- Tiago Dinis Santos Silva -----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor-----
 ----- Maria Graça Valente Reis----- A Favor-----
 ----- António Augusto Santos Torres ----- A Favor-----
 ----- Nuno Filipe de Jesus Cardoso ----- Contra-----
 ----- Francisco José Couceiro Nobre ----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto----- A Favor-----
 ----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano ----- A Favor-----
 ----- Maria João Batista Sobreiro ----- A Favor-----
 ----- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----
 ----- Nelson António Moreno Carvalho ----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Neves Correia ----- A Favor-----
 ----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----
 ----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 1ª. Revisão ao Orçamento 2019 e Grandes Opções do Plano 2019-2022.**-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que por sua vez passou o uso da palavra ao Chefe de Unidade de Finanças e Património, Dr. Cristiano Santa Rita que disse: “Esta proposta de revisão que vem aqui à Assembleia para ser votada, tem a ver com um acordo de parceria que foi

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

realizado para o concurso de ideias “Inovar Montemor” e que vai permitir ao Município cumprir com o acordo que é o pagamento do prémio de 5.000€ em parceria com a Caixa de Crédito Agrícola”. -----

----- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Gostaria que o senhor Presidente nos esclarecesse quem é que ganhou este prémio. Aproveito ainda para também dizer como é evidente a nossa Bancada vai votar contra por uma questão de coerência com o voto do orçamento”. -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Senhora deputada, esse processo está em curso. Foi uma senhora, não sei quem é, e por causa dos sorrisos este era um projeto de valorização de produtos endógenos. Essa senhora tem um conjunto de prémios a nível nacional e este projeto é coordenado pelo CLDS 3G. A informação que eu tenho é que é a primeira classificada e por isso não vou falar muito sobre o assunto porque o mesmo não está encerrado. Foi notificada para apresentar a data do início da implementação do projeto. Se ela não concretizar, o concurso será considerado deserto nos termos do regulamento”. -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 32 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- Contra-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Renato Moço Nogueira Ribeiro----- Contra-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Tiago Dinis Santos Silva----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- Contra-----

----- Maria Graça Valente Reis----- A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres----- Contra-----

----- Nuno Filipe de Jesus Cardoso----- Contra-----

----- Francisco José Couceiro Nobre----- Contra-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto----- A Favor-----

----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano----- A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro----- Contra-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira----- Contra-----
 ----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- Contra-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida----- A Favor-----
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nelson António Moreno Carvalho ----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama ----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Neves Correia----- A Favor-----
 ----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor-----
 ----- A AM tomou conhecimento.-----

----- **Ponto 8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Alteração ao Regulamento do Cemitério Municipal de Montemor-o-Velho.**-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Como eu já disse nesta Assembleia, este executivo está a proceder à elaboração de propostas de revisão de todos os regulamentos que já há muitos anos que não eram revistos e aqui, em particular, do cemitério municipal também, o mesmo sofreu um conjunto de melhoramentos e de atualizações em função das novas necessidades e das novas realidades neste setor de atividade da Câmara que tem um cemitério municipal. São questões meramente técnicas, são questões de melhoria do regulamento do ponto de vista da sua eficácia e pedia a autorização do senhor Presidente da Assembleia para a senhora Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, Eng.ª Isabel Quinteiro, poder fazer um resumo ainda que muito sucinto das principais alterações”.-----

----- Usou da palavra a Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipal, Eng.ª Isabel Quinteiro que disse: “Passava a referir de uma forma muito sucinta as principais alterações que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

este regulamento contém. O regulamento anterior era de 1997 e por esse motivo e porque há entretanto legislação sobre esta matéria nova, que é o Decreto-Lei nº. 441/98 de 30 de dezembro. Este regulamento sofreu praticamente uma reformulação integral e a reformulação que sofreu foi ao nível das novas definições, de novas regras sobre legitimidade, sobre quem tem direito a praticar os atos previstos no regulamento, nomeadamente quem pode requerer.

----- Acautela também a questão da inumação aos fins-de-semana e feriados, está claramente exposto agora, no anterior não acontecia. Tem alterações ao nível das dimensões das sepulturas e da organização do espaço que também se encontrava deficientemente acautelada no regulamento anterior. Tem um novo prazo legal para as exumações, o anterior era de 5 anos, passou a ser de 7 anos. Eu penso que é do conhecimento também dos presentes as dificuldades que tem havido nalgumas situações em particular em que foram levantadas as sepulturas e verificou-se que não havia decomposição. Daí este alargamento do prazo. Prevê ainda a existência de ossários e de cremação, coisa que não acontecia também no anterior. Tem novas regras também sobre a transmissão dos jazigos e sepulturas perpétuas e aqui os artºs 49º a 52º são todos novos e ainda prevê a questão da realização das obras de conservação dos jazigos que também tem novas regras, bem como as obras de construção dos jazigos, que também o antigo regulamento era omissivo nessa matéria e daí a necessidade de procedermos a todas estas alterações.-----

----- Dizer ainda que este conjunto de alterações que foram efetuadas, também teve em conta algumas reclamações e sugestões que nos foram chegando dentro do dia-a-dia daquilo que é o serviço e das situações com que nos deparávamos nos serviços e que não tínhamos forma muitas vezes de acautelar da melhor forma.-----

----- Portanto, dizer que os serviços estiveram também isso em conta na elaboração deste documento”.-----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “É uma questão que provavelmente a senhora engenheira não me saberá responder, mas uma vez que tem a legislação fresca, diga-me uma coisa: este é o único cemitério que é municipal? Certo? Outros cemitérios que estão na alçada das Juntas de Freguesia também têm que ter um regulamento?”-----

----- Pediu a palavra o Presidente da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões António Pardal que disse: “Boa tarde senhores Presidentes e respetiva mesa e ilustres membros desta Assembleia! -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

----- Na realidade eu tinha aqui duas perguntas para fazer, mas a senhora Eng.^a já respondeu em relação aos 7 anos que constam na página 16, porque anteriormente dizia que era 3 ou 5 anos, agora passou a 7 anos, mas já informou que isto faz parte da legislação está respondido.

----- Agora também na página 6, no artigo 6º, onde diz que o cemitério municipal destina-se fundamentalmente à inumação dos cadáveres de indivíduos que à data de falecimento mantenham a residência na freguesia de Montemor-o-Velho, julgo eu que é pertinente nós avançarmos para a União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões, embora em Gatões tenhamos um cemitério e na União de Freguesias temos 5 cemitérios, de qualquer forma julgo que se poderá acrescentar a União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões”.

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Se bem considere e se entendo até o silêncio da Assembleia e até a concordância que o senhor deputado e Presidente da Junta da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões, pretende fazer uma proposta relativamente ao nº. 1 do artº. 6º, como ele referiu, que mantinham a residência na União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões.

----- Julgo que não haverá necessidade de uma audiência pública relativamente a este aspeto e que a Assembleia está disponível para aceitar esta proposta e no caso de ela ser aprovada ser o texto definitivo do regulamento.

----- A redação final passará a constar: -----

----- Artigo 6º será: -----

----- “O cemitério municipal destina-se fundamentalmente à inumação dos cadáveres de indivíduos que à data do falecimento mantinham a residência na União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões.

----- Temos que votar esta alteração ao ponto 1 para depois votarmos o regulamento já com esta nova redação.

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 32 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, com a alteração proposta pelo Presidente da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

----- Renato Moço Nogueira Ribeiro----- A Favor-----
 ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----
 ----- Tiago Dinis Santos Silva----- A Favor-----
 ----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----
 ----- Maria Graça Valente Reis----- A Favor-----
 ----- António Augusto Santos Torres----- A Favor-----
 ----- Nuno Filipe de Jesus Cardoso----- A Favor-----
 ----- Francisco José Couceiro Nobre----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto----- A Favor-----
 ----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano----- A Favor-----
 ----- Maria João Batista Sobreiro----- A Favor-----
 ----- Célia Margarida dos Santos Craveiro----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida----- A Favor-----
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----
 ----- Nelson António Moreno Carvalho----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Neves Correia----- A Favor-----
 ----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----
 ----- A AM tomou conhecimento.-----
 ----- **Ponto 9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual - Piscina de Montemor-o-Velho: Manutenção e Ampliação (Reabilitação**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

Energética).-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Eu vou só dar uma nota introdutória e depois pedia autorização para a Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, Eng.^a Isabel Quinteiro explicar em detalhe aquilo que se pretende fazer. A Piscina Municipal é mais uma herança complexa, com defeitos construtivos gravíssimos que põem em causa a sua própria eficiência energética e a sua própria eficiência da piscina. Portanto, era imperioso aproveitar esta candidatura para corrigir as situações, nomeadamente da eficiência energética e das próprias condições ambientais que se vivem dentro da piscina, nomeadamente a preservação daquele belo telhado que tem em madeira e que pode estar em causa com condensações e com um conjunto de defeitos construtivos. Esta candidatura visa ir um bocadinho mais além disso, visa corrigir esses erros, tornar a piscina mais eficiente e também adotar novas práticas ambientais, como eu disse ando muito ecologista e antes que o senhor deputado António Torres e agora estou a brincar consigo de boa-fé, se lembre de antecipar, aqui vai e gostaria que dizer e a própria Eng.^a Isabel pode contar que eu fiz uma viagem ao norte da Europa e que andava com ela a discutir o tipo de caldeira que vamos utilizar e nessa viagem à Europa eu trouxe-lhe fotografias de como era praticado na Finlândia o aproveitamento da estilha florestal. Este projeto foi submetido a candidatura no limite dos limites, porque eu quase que forcei o IteCons a alterar o projeto, porque eles não queriam aceitar de forma alguma a caldeira que eu preconizava para aquele espaço. -----

----- Eu preconizo essa caldeira porque nós estamos a fazer a limpeza das faixas de combustíveis, podemos produzir muita estilha vegetal, vamos fazer ampliação na logística e criar um espaço próprio para secar essa mesma estilha e poupar energia e estamos a contribuir para a descarbonização do planeta e isto foi até às últimas consequências e eu tive que ir à Finlândia para trazer fotografias e dizer está aqui, afinal aquilo que eu exigia desde o início é verdade porque os técnicos do IteCons não queriam colocar esta caldeira, mesmo nós a pagar não queriam fazer esta alteração”. -----

----- Seguidamente usou da palavra a Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, Eng.^a Isabel Quinteiro que disse: “O projeto da Piscina Municipal é um projeto de eficiência energética, vem aqui a alteração de compromisso plurianual porque com os *timings* da candidatura houve uma alteração na calendarização da obra. Dizer que, está feita a candidatura. Será em princípio financiada em 50%, anda na ordem do meio milhão de euros e as obras que vão ser executadas na Piscina Municipal têm a ver com o seguinte e dizer aquilo que o senhor

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21*

Presidente está a dizer que obrigou a alterar o projeto à última da hora em termos de equipamento da caldeira. A caldeira vai permitir queimar tanto pellets como estilha e portanto vai ser introduzida uma caldeira de pellets e estilha. A piscina vai levar painéis solares térmicos, painéis fotovoltaicos, iluminação led, vai-se trocar toda a caixilharia por caixilharia com corte térmico e para além disso, a revisão de toda a cobertura plana que sempre deu problemas, vai ser também revista nesta obra". -----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Essa é uma informação importante que nos deu, que vai ser financiada em 50% porque eu ouvi mal ou não me apercebi. Eu apercebi-me de que era mais de meio milhão de euros em investimento. É uma candidatura é certo, ficamos com mais essa informação do financiamento a 50%. Efetivamente este documento que nós recebemos diz apenas que é para melhorar a eficiência energética. De facto, se no passado o projeto foi mal feito, só temos que lamentar, eu sempre achei que nós no nosso país tínhamos bons engenheiros e, de facto, lamento mas também é preciso ver uma coisa, em 10 anos as coisas evoluíram de uma forma imensa e é natural que aquilo que há 10 anos foi feito e que serviu esta população e onde eu nadei e onde os meus filhos nadaram e muitos filhos que estão aqui aprenderam a nadar, foi uma infraestrutura fundamental para o Concelho, porque nós não tínhamos e passámos a ter e isso foi algo absolutamente extraordinário na vida das pessoas, porque veio melhorar a qualidade de vida das pessoas. As crianças aprenderam a nadar, continuam a aprender a nadar e isso é algo que nos dias de hoje e mesmo há 10 anos atrás era impensável já nessa altura, que não houvesse uma infraestrutura destas no Concelho.-----

----- Realmente é uma infraestrutura pesada, tem gastos pesados diários naturalmente e para isso é que servem os impostos que as pessoas pagam, é para manter estas infraestruturas ao serviço das pessoas e portanto muito me apraz saber que realmente há aqui também essa preocupação ecológica dos fotovoltaicos e dos painéis solares, claro que a estilha produz CO2 e portanto é queima de material de floresta, os restos como disse, são triturados e depois queimados. Há aqui uma outra questão que também nos preocupa que é a questão da água, isto é, eu tinha a ideia que a água na Piscina Municipal funcionava em circuito interno, isto é, há piscinas que têm água durante 10 anos ou mais. A ideia que eu tenho e aquilo que me foi transmitido é que há aqui perda de água ou seja, diariamente, a água tem que ser reposta nas piscinas porque há sempre muitas perdas, as pessoas a entrarem e a saírem da piscina, há perdas de água, mas também tenho conhecimento que há um desperdício muito grande de água. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

----- Aproveitar este momento também para sensibilizar as pessoas que mais disto sabem do que eu, que nos dias de hoje também a perda de água, a não utilização da água, o colocar a água para uma valeta, desperdiçá-la também terá que ser uma preocupação de todos nós, porque a água é um bem escasso, nós estamos em seca extrema neste momento e, portanto, há que pensar em aproveitar essa água. Não sei se estou a dizer algum disparate, se é assim, se não é, talvez seja mais um desses lapsos do passado que não foi corretamente acautelado, que é esse circuito interno que a água deve ter e, portanto, se não foi, terá que ser pensada e terá que ser refeita, não sei de que forma, sou franca, mas de qualquer das formas, não poderíamos deixar de ser e, eu continuo a dizer que nós somos uma oposição responsável e, aquilo que preocupa o executivo também nos preocupa a nós e portanto nós temos que dar o nosso contributo como oposição também”. -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Fez muito bem elogiar uma obra do passado, é legítimo. Eu podia falar um bocadinho sobre isso mas por respeito àqueles dois cidadãos que estão sentados ali naquela mesa não o faço, porque não os quero deixar numa posição inconveniente, porque eu sei a história da piscina. Provavelmente a senhora não se lembra, mas vamos então falar sobre essa questão. -----

----- A questão da piscina está mal colocada Dr^a. Ana Cristina Jorge. A Piscina Municipal não é uma piscina particular. Obedece a parâmetros de qualidade da água absolutamente rigorosos e aquilo que houve falar como desperdício de água é o resultante da limpeza dos filtros que tem que ser feito de 2 em 2 ou de 3 em 3 dias obrigatoriamente, para que os parâmetros que são obrigatórios e, o delegado de saúde vai lá analisá-los, estejam cumpridos.-----

----- Qual é o erro do passado? É que a piscina é abastecida pela rede pública de abastecimento de água e quero-lhe dizer que é o maior consumidor de Montemor-o-Velho, para fazer a maior limpeza dos tais filtros de areia que tem no seu interior que foi assim concebida e consegue manter os parâmetros da água num nível excelente. Como sabe, eu ainda lhe vou dizer outra coisa, há mais de 20 anos que eu vejo fazer furos artesianos e está agora se passar lá, um furo feito, artesiano, porque como sabe nós estamos num processo de passar a gestão das águas para a Intermunicipal e o Município teria que pagar essa água. Por isso, dei indicações aos serviços para se fazer o furo artesiano que devia ter sido feito há muitos anos atrás, que custou 8.000€, porque a própria piscina está dotada de tanques para poder ser tratada a água, só faltava fazer o furo artesiano e durante estes anos todos gastaram-se muitos milhares de metros cúbicos, porque é o maior consumidor do Concelho, por causa de não se fazer um furo artesiano.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

----- Este é um bom exemplo também do aproveitamento das potencialidades do espaço, porque é um espaço com água, a 160 (cento e sessenta) metros de profundidade e nós fizemos o furo que se impunha para a piscina. -----

----- Quero aqui lembrar que quando foi preciso fazer um furo para o campo de futebol, ele foi feito, mas para a piscina não. -----

----- Quando eu estou a falar, estou a falar com alguma propriedade e por isso estou-lhe a dizer com toda a clareza, nós estamos a promover uma gestão eficiente dos recursos e sobretudo não quero imaginar a fatura que viria para a Câmara de Montemor num ano de consumo de água da rede pública para limpar os filtros que são precisos limpar de 3 em 3 dias e que depois escorrem para uma vala. É água tratada com cloro, não tem nenhum perigo para a população, mas que é absolutamente necessária, foi assim que foi concebida a piscina”.-----

----- Usou da palavra o PMAM dizendo o seguinte: “Eu dou a palavra à senhora deputada Ana Cristina Jorge sem qualquer problema, mas o que estivemos aqui a discutir, é bom que nós estejamos informados não é, verdadeiramente, da competência da Assembleia Municipal. ----

----- Gostaria de saber se a competência de todos os pontos que aqui aprova, se nós discutimos esta questão, porque há aqui conflito de competências entre o poder executivo e o poder deliberativo e o poder deliberativo por mais que às vezes queira, por mais que nós próprios façamos aqui um conjunto de sugestões, evidentemente isso é competência do poder executivo. Essa é a questão legal que nós temos, podemos discutir isso, eu próprio já em tempos escrevi sobre isso e disse que não devia ser assim. O que é certo, é que por mais que nós queiramos, nós não vamos votar nenhuma alteração, nem nenhuma questão ao projeto que foi delineado pelo IteCons. -----

----- De qualquer forma eu dou a palavra à senhora deputada Ana Cristina Jorge e ao senhor deputado José António Pecegueiro que também já pediu a palavra e a quem quiser entender para lhe dizer o que lhe “vai na alma” acerca da reabilitação energética da Piscina Municipal”.- -

----- Seguidamente usou da palavra a deputada Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Eu acho que é só para ir ao encontro àquilo que o senhor diz, a Assembleia tem que ser cabalmente elucidada, porque nós somos cidadãos e temos que saber o que é que se passa, porque se não, não estamos aqui a fazer nada. Vamos votar a favor porque achamos muito bem, mas nós temos que saber o que é que estamos a votar. O saber não ocupa lugar e o senhor sabe isso muito bem. Não estamos contra o projeto, ainda por cima um projeto financiado, só tem é que se aproveitar. Se nós formos mais esclarecidos, somos mais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

intervenientes e, portanto, dar a nossa opinião e como eu disse anteriormente, é no sentido construtivo. -----

----- Eu estava aqui a falar com a minha colega, Dr^a. Maria João, essa água que não vai para lado nenhum, se calhar, em termos futuros pode-se pensar em ser aproveitada pelos bombeiros, se houver depósitos, se houver capacidade de armazenamento, são apenas pequenas dicas, nada mais, isto é aquilo que um ser pensante faz. Um ser pensante o que é que faz? Pensa! Pensa para quê? Para arranjar soluções! Neste caso para quê? Nesta linha do senhor Presidente da Câmara hoje, que é uma linha ambiental de reaproveitamento de recursos que são escassos. Nós vamos senti-los, mas os nossos filhos e os nossos netos, quem os tiver, vão senti-los muito mais.

----- Por isso, há que pensar o futuro. Nós, no presente temos que encontrar soluções para pensar num futuro melhor para aqueles que cá deixamos, porque não têm culpa nenhuma dos disparates que se vão fazendo ao longo dos tempos”. -----

----- O PMAM deu a palavra ao membro José António Pecegueiro Serrano que disse: “ Senhor Presidente, o senhor tirou-me a vontade de falar depois da sua intervenção, mas eu apenas e dentro dos *apports* que podemos dar à obra que vai ser feita, à obra da reabilitação das piscinas, eu atrever-me-ia a dizer que se calhar, uma vez que estamos a falar em aproveitamentos energéticos para haver um melhor aproveitamento de aquecimento de águas, de energia, de eletricidade e tudo mais, se calhar porque não equacionar a hipótese de, uma vez que a água está a ser tratada com cloro, se pensar num sistema de ozonização da água? Eu falo por mim, se for com cloro eu não posso ir à piscina, se for com ozono posso ir à piscina, porque eu sou alérgico ao cloro. Isto é só um *apport* que eu quero dar relativamente ao sistema de tratamento de água da piscina. -----

----- Em relação ao desperdício de água, porque não fazer-se barragens de detenção da água para em secas, como agora estamos a entrar, se aproveitar essa mesma água para se regar os espaços verdes por exemplo. É outra hipótese que eu estou a lançar”. -----

----- Seguidamente o PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Vou ter que lhe dar razão, porque efetivamente o projeto já está aprovado, já não podemos alterar para o ozono, o tratamento, é algo que podemos pensar para o futuro. E aqui tenho que dar razão ao senhor Presidente da Assembleia porque aqui o que está em causa é a votação do compromisso plurianual. -----

----- Agora dar uma nota à Dr^a Ana Cristina Jorge que é uma velha reivindicação, não é ideia sua, é uma velha reivindicação dos bombeiros o transporte dessa mesma água para o tanque

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

dos bombeiros. Todas as ideias são boas, mas nós até estávamos disponíveis para conduzir para lá. A Proteção Civil iniciou uma obra de limpeza, para descobrir a vala antiga e tentar perceber onde é que a podíamos levar até lá, só que chega a um ponto em que entra em domínio particular e, portanto, nós não conseguimos resolver esse problema. -----

----- Segunda questão, a água com cloro não dá para rega, ou melhor, aquela água não é adequada para rega e, portanto, também, não é a melhor solução. -----

----- Neste momento, eu agradeço todas as soluções, mas nós já tentámos, inclusivamente, a única solução para os bombeiros, é canalizar a água para lá, mas canalizar a água para lá, é um custo elevadíssimo e nós não conseguimos comportar esse custo”. -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- Renato Moço Nogueira Ribeiro -----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----A Favor-----

----- Tiago Dinis Santos Silva -----A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge -----A Favor-----

----- Maria Graça Valente Reis -----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres -----A Favor-----

----- Nuno Filipe de Jesus Cardoso -----A Favor-----

----- Francisco José Couceiro Nobre -----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto -----A Favor-----

----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano -----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- Luís António Girão da Fonseca -----A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho -----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

----- Elisa Maria Sá Pinto-----A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----
 ----- Nelson António Moreno Carvalho -----A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho -----A Favor-----
 ----- João António Góis Girão-----A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Neves Correia -----A Favor-----
 ----- Raul Nunes Leitão-----A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo-----A Favor-----
 ----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 10. Regimento da Assembleia Municipal aprovado em 27 de fevereiro de 2018**
 - **Retificação da redação dos n.ºs 1 e 2, do artigo 56.º.**-----

----- O PMAM informou o seguinte: “Este ponto tem a ver com o regimento aprovado em 27 de fevereiro de 2018. Se estão lembrados, nessa Assembleia aprovou-se um dos órgãos desse regimento que está previsto que é a Comissão Permanente. A Comissão Permanente é um órgão que reuniu pela primeira vez no passado dia 13 de fevereiro e quando reuniu no passado dia 13 de fevereiro, eu que tinha de memória qual era a composição que a Comissão de Regimento tinha elaborado, mandei convocar os sete elementos que eu tinha na memória que fariam parte da Comissão Permanente. Acontece que os serviços da Assembleia me disseram que, a Comissão Permanente só tem seis membros. Exatamente nesta reunião da Comissão Permanente do dia 13 de fevereiro, todos nos recordámos desse processo e o que trazemos aqui é a composição que então já tinha sido acordada, mas que não ficou transcrita no Regimento da Assembleia. Ou seja, a Comissão Permanente terá sete membros e a composição deverá corresponder à proporção do número de membros que cada grupo possui na Assembleia Municipal. -----

----- Portanto, para este mandato, a composição da Comissão Permanente será constituída por 4 membros do Partido Socialista, 2 da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre e 1 da CDU.

----- Portanto, o artigo 56.º deverá conter a seguinte alteração:-----

----- “Artigo 56º-----

----- Comissão Permanente-----

----- 1. Ao abrigo do disposto no artigo 46º, deste Regimento, é constituído a Comissão

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

Permanente que terá 7 Membros. -----

----- 2. A composição da Comissão Permanente deve corresponder à proporção do número de Membros que cada Grupo possui na Assembleia Municipal.-----

----- ÚNICO: Para o mandato de 2017/2021, a Comissão Permanente será composta por 4 Membros do Partido Socialista, 2 da Coligação “Por Montemor, Tudo e Sempre”, e 1 da CDU.”--

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- Renato Moço Nogueira Ribeiro -----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----A Favor-----

----- Tiago Dinis Santos Silva -----A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge -----A Favor-----

----- Maria Graça Valente Reis -----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres -----A Favor-----

----- Nuno Filipe de Jesus Cardoso -----A Favor-----

----- Francisco José Couceiro Nobre -----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto -----A Favor-----

----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano -----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- Luís António Girão da Fonseca -----A Favor-----

----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho -----A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto -----A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos -----A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

----- Nelson António Moreno Carvalho -----A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho -----A Favor-----

----- João António Góis Girão-----A Favor-----

----- Paulo Jorge Neves Correia -----A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão-----A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo-----A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 11. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/12/2018 e 31/01/2019.** -----

----- A AM tomou conhecimento da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/12/2018 e 31/01/2019. -----

----- **Ponto 12. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/12/2018 e 31/01/2019.** -----

----- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Eu bem sei que este ponto é uma tomada de conhecimento, contudo, como eu há pouco queria intervir no ponto 2 e já não consegui, vou fazer a intervenção aqui que tem a ver já com esta matéria. A minha questão é a seguinte: existem aqui vários valores que estão a ser atribuídos a equipamentos municipais por causa da tempestade Leslie, nomeadamente a Biblioteca, outros edifícios municipais não especificados, mas vimos na informação escrita que foi o Pavilhão, o CAR também. A minha questão é saber se de facto estes equipamentos não têm o seguro multirriscos que possa ter sido acionado e que evitaria que o Município tivesse esta despesa muito elevada com estas obras”. -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Nem todos os equipamentos possuem seguro multirriscos. É um seguro complexo de fazer porque a Câmara tem um património muito avultado e não tinha inventariação de património e aquilo que foi pago pelo seguro e acordado com o seguro foi descontado às verbas e, portanto, o seguro não deu para cobrir os prejuízos a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

ninguém em Montemor-o-Velho. -----

----- O processo dos seguros não está encerrado, segundo informação do Dr. Cristiano Santa Rita, nem sequer ainda recebemos o respetivo dinheiro”. -----

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/12/2018 e 31/01/2019.-----

----- **Ponto 13. Tomada de conhecimento do Relatório de Avaliação da Atividade da CPCJ de Montemor-o-Velho relativo ao ano 2018.** -----

----- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Eu, da análise que fiz do relatório, acho pertinente tocar numa problemática e que é grave, que assola todo o país e que nós enquanto Município, enquanto cidadãos temos que fazer todos alguma coisa para trabalhar estas consciências.-----

----- Estive aqui a analisar e dos 41 processos que foram instaurados em 2018, 20 foram sinalizados pelas autoridades policiais, sobre a problemática violência doméstica. De facto, cada vez são números mais alarmantes, neste caso foram metade dos processos que foram sinalizados, que têm que ver com esta problemática. Nós temos uma boa rede social no nosso Concelho. Agora, se calhar temos que ir mais além, porque nós continuamos a viver este flagelo muito grande, de facto, é em todo o país, não é só aqui em Montemor, mas temos que fazer alguma coisa, trabalhar na prevenção com as Escolas, com as Juntas de Freguesia, tem que haver aqui uma estratégia do executivo neste sentido, na prevenção deste tipo de crime. -----

----- Temos aqui a Associação Fernão Mendes Pinto, que tem um Gabinete de Apoio especializado só para este efeito, temos que trabalhar mais incisivamente esta matéria.-----

----- Era isso que queria deixar referido”.-----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Dizer mais uma vez que terminei o mandato e que fui durante alguns meses secretária. Dar nota do trabalho desta Comissão, de facto é um trabalho muito cuidadoso, muito atento. Indo um bocadinho ao encontro daquilo que a deputada Maria João disse, estarmos todos atentos, todos nós temos obrigações de denunciar aquilo que não está bem e temos que estar atentos às crianças do nosso Concelho e a todas as outras naturalmente, mas às crianças e jovens do nosso Concelho que seja uma obrigação de cada um de nós.-----

----- Seria importante também envolver as Juntas de Freguesia, os Presidentes de Junta,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

estarmos mais atentos a estas questões. Eu sei que eles fazem um esforço para acompanharem as famílias e as famílias problemáticas, não quer dizer que estas questões aconteçam só nas famílias problemáticas, mas essas estão mais vulneráveis digamos assim.-----

----- Finalmente, dar aqui uma palavrinha ao senhor Presidente da Câmara, porque tenho a informação que provavelmente a Comissão irá mudar para outras instalações e portanto quero dizer que aprecio muito essa sua atitude senhor Presidente da Câmara, dou-lhe os meus parabéns, porque realmente já pugnávamos e eu na minha pessoa ao longo de alguns anos, fui alertando para aquela falta de condições em que trabalhava aquela Comissão e eu quero deixar uma palavra ao senhor Presidente da Câmara por essa sensibilidade que teve por encontrar uma solução mais digna. Obrigada!”-----

----- Seguidamente O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Agradecer o elogio, mas o elogio não é para mim, eu sou honesto, foi a Dr.ª Susana Grou que sugeriu e, portanto, o elogio é para ela, não é para mim. Eu só fiz o trabalho de conciliar os interesses e viabilizar a situação e ainda tenho que fazer uma reunião extraordinária para que a coisa fique calma e serena. Não é assim tão fácil como pensa”.-----

----- A AM tomou conhecimento do Relatório de Avaliação da Atividade da CPCJ de Montemor-o-Velho relativo ao ano 2018.-----

----- **Ponto 14. Tomada de conhecimento do Retorno de Informação Personalizada dos Municípios, enviado pelo INE.**-----

----- A AM tomou conhecimento do Retorno de Informação Personalizada dos Municípios, enviado pelo Instituto Nacional de Estatística.-----

----- **Foi aberto o período de intervenção do público, nos termos do nº. 1 do art.º 49.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o art.º 50.º do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado em sessão ordinária de 27 de dezembro de 2013.**-----

----- Verificou-se a existência de público, sem intervenção.-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Antes de encerrar a Assembleia de hoje, percebi que não podemos, nem devemos produzir comentários nomeadamente ao deputado António Torres porque depois sobram para mim, o senhor Presidente da Câmara fez o favor de as fazer sobrar para mim, mas se Arazedo e Pereira hoje estiveram na berlinda, que estejam sempre assim por esta forma que foi pela positiva e não pela negativa.-----

----- Depois, uma última questão, antes de encerrar relativamente àquilo que é e foi o relatório da atividade da CPCJ e a questão da violência doméstica e que tem a ver com outras

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, fevereiro, 21

questões gerais. Muitas vezes nós julgamos e confundimos senso comum com bom senso e senso comum não é de facto bom senso. Porque o senso comum nesta questão, diz-nos uma coisa, passe a expressão tramada que é “entre marido e mulher, não metas a colher” e isso é senso comum e bom senso é outra coisa. Bom senso é algo que como nós temos visto na sociedade, falta desde o cidadão comum até às altas hierarquias da justiça. -----

----- Portanto, bom senso é aquilo que todos devemos ter e tomar nesta como noutras atitudes. O senso comum, de facto, não é bom senso! -----

----- Meus caros e minhas caras deputadas municipais está encerrada a Assembleia Municipal”. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Carlos Lucas Correia

O SEGUNDO SECRETÁRIO,

Célia Margarida dos Santos Craveiro.

<p>APRESENTADO EM SESSÃO DE</p> <p><i>21/02/2019</i></p>	 <p>MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO</p> <p>ASSEMBLEIA MUNICIPAL</p>	<p>Deliberação:</p> <p><i>Adoptada por unanimidade</i></p> <p>o Secretário, <i>Amorim</i></p>
<p><input type="checkbox"/> PROPOSTA</p> <p><input type="checkbox"/> DECLARAÇÃO DE VOTO</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> MOÇÃO</p>	<p><input type="checkbox"/> INTERVENÇÃO</p> <p><input type="checkbox"/> RECOMENDAÇÃO</p> <p><input type="checkbox"/> REQUERIMENTO</p>	
<p>ASSUNTO: Congratulação de aniversário _____</p>		

A bancada do Partido Socialista (PS) da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho felicita as diversas associações do concelho, abaixo mencionadas, por mais um aniversário, realçando o seu relevante e imprescindível contributo para o desenvolvimento do concelho ao nível social, cultural e desportivo.

Os signatários fazem votos de que continuem a prestar á comunidade um trabalho dedicado e constante, que merece todo o respeito e reconhecimento.

- . Cooperativa Agrícola do Bebedouro
- . Associação da Velha Guarda do Clube Atlético Pereirense
- . Grupo Desportivo 'Os Águias'
- . Rancho Folclórico Regional do Seixo
- . Centro Paroquial de Solidariedade Social Freguesia de Verride
- . Centro Inter-Jovem de Cultura e Intercâmbios - CIJ
- . Associação Desportiva Cultural Recreativa de Pereira
- . Associação do Centro Cultural e Desportivo do Meco
- . Centro Cultural e Social da Bunhosa
- . Teatro dos Castelos Cooperativa de Serviços Culturais
- . Clube de Caçadores de Carapinheira
- . O Sobreiro Centro de Cultura Recreio e Desporto
- . Associação de Moradores da Urbanização Quinta de São Luiz (Pereira)
- . Centro Humanitário Baixo Mondego da Cruz Vermelha Portuguesa
- . Grupo Motard da Gândara
- . Sociedade Columbófila da Carapinheira;
- . Associação de Estudantes da Escola Secundária de Montemor-o-Velho;
- . Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho;
- . Centro Beira Mondego;
- . APPACDM Unidade Funcional de Montemor-o-Velho;

- . Azul Rolante Clube de Automóveis Antigos;
- . Casa do Benfica de Montemor-o-Velho;
- . Circulo de Xadrez Montemor-o-Velho;
- . Associação Fernão Mendes Pinto;
- . Associação dos Dadores de Sangue da Vila de Pereira;
- . Associação dos Amigos do Casal Minhoto e Casais Velhos;
- . Centro Humanitário do Baixo Mondego da Cruz Vermelha Portuguesa.

(Agradece-se a divulgação desta comunicação por todas as entidades mencionadas)

<p>PAÇOS DO MUNICÍPIO</p> <p>EM 21/02/2019</p>	<p>Pela bancada do Partido Socialista</p> 
--	--

Presente na AM de
21 Fev/2019



Anexo nº2
@parabéns por
aniversário
Moa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

MOÇÃO: X

INTERVENÇÃO:

DECLARAÇÃO DE VOTO:

Assunto: Moção de Aniversário

A Bancada da COLIGAÇÃO “POR MONTEMOR TUDO E SEMPRE (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo apresenta, na passagem de mais um aniversário, sinceros votos de parabéns e de continuação de êxitos futuros, às seguintes Associações:

APPACDM – MONTEMOR-O-VELHO
ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E SOCIAL DA EREIRA
ASSOCIAÇÃO DE DADORES DE SANGUE DE PEREIRA
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, CULTURAL E RECREATIVA DE PEREIRA
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CASAL MINHOTO E CASAIS VELHOS
ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MONTEMOR-O-VELHO
CASA DO BENFICA DE MONTEMOR-O-VELHO
CENTRO BEIRA MONDEGO DE SANTO VARÃO
CÍRCULO DE XADREZ DE MONTEMOR-O-VELHO
GRUPO DESPORTIVO “OS ÁGUIAS”
SOCIEDADE COLUMBÓFILA DA CARAPINHEIRA
TEATRO DOS CASTELOS

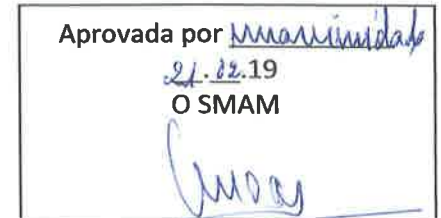
Montemor-o-Velho, 21 de fevereiro de 2019

Pel’ O Grupo da Bancada da COLIGAÇÃO MAIS POR MONTEMOR (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.

O (A) Deputado(a) Municipal

(Dar conhecimento a todas as entidades mencionadas)

Presente na AM de
21 Fev/2019
P



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

MOÇÃO: X

INTERVENÇÃO:

DECLARAÇÃO DE VOTO:

Assunto: Congratulações pelo 87º Aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho

A Bancada da COLIGAÇÃO “POR MONTEMOR, TUDO E SEMPRE” (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo vem por este meio endereçar os parabéns à **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho**, que comemora hoje, 21 de fevereiro, 87 anos de atividade.

No decorrer destes 87 anos a população pode contar com esta Associação no trabalho, na valentia e na defesa de pessoas e bens materiais. Todo este sucesso se deve também ao apoio de sócios, beneméritos e principalmente aos bombeiros e bombeiras que comprometem as suas vidas a fim de defender as populações.

À Semelhança de anos anteriores, na passagem do seu aniversário Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho promove atividades de forma a proporcionar a proximidade com todos os agentes da sociedade demonstrando o seu cuidado com as pessoas.

Deste modo, desejando as maiores felicidades a esta Instituição.

Por esse facto esta bancada deixa aqui o seu reconhecimento.

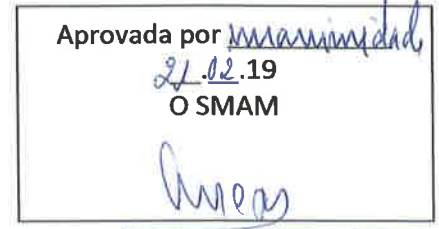
A Coligação “POR MONTEMOR, TUDO E SEMPRE”


O (A) Deputado(a) Municipal

Montemor-o-Velho, 21 de fevereiro de 2019

Nota - Dar conhecimento à entidade referida

Preseste na AM do
21/fev./2019
P



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

MOÇÃO: X

INTERVENÇÃO:

DECLARAÇÃO DE VOTO:

Assunto: Congratulações ao grupo Jovens para o Futuro pela organização e dinamização do intercâmbio com os jovens do projeto Erasmus +

A Bancada da COLIGAÇÃO “POR MONTEMOR, TUDO E SEMPRE” (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo vem por este meio felicitar o grupo de Youth for the Future - Jovens para o Futuro, pela organização e dinamização do intercâmbio com os jovens do projeto Erasmus +.

O grupo Jovens para o Futuro, de 11 a 20 de fevereiro, acolheu jovens provenientes da Roménia, Polónia, Chipre, Eslováquia, Itália e Portugal, que participaram numa experiência multicultural, que possibilitou o desenvolvimento de capacidades e o conhecimento de novas culturas. No final do projeto foram apresentados fotos e vídeos que mostram à população os trabalhos realizados sobre o tema Direitos Humanos.

É de louvar a atividade do grupo, que contou com a colaboração da Junta de Freguesia do Seixo de Gatões, a sua comunidade e o Município de Montemor-o-Velho.

Desejamos assim, muito sucesso e felicidades no vosso desempenho e que continuem a desenvolver outras atividades que possibilitem a interação e conhecimento de novas culturas a todos os envolvidos.

Pelo exposto esta bancada deixa aqui o seu reconhecimento.

A Coligação “POR MONTEMOR, TUDO E SEMPRE”

O (A) Deputado(a) Municipal

Lidia Pagaimo

Montemor-o-Velho, 21 de fevereiro de 2019

Nota - Dar conhecimento à entidade referida

Prepara AM de
21/Fev/2019
[assinatura]



Amado nes
Aprovado por
unanimidade
[assinatura]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

MOÇÃO

Assunto – Ranking –Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho

O Grupo da COLIGAÇÃO POR MONTEMOR TUDO E SEMPRE (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, vem através da sua Deputada Maria João Sobreiro, apresentar os mais sinceros parabéns ao Agrupamento de Escolas de Montemor que obteve muito bons resultados escolares, no ranking nacional.

Foi seguramente resultado de um trabalho rigoroso realizado por toda a comunidade escolar (alunos, professores e assistentes), com a colaboração das famílias e de toda a comunidade educativa. Todo este sucesso alcançado, nas listas publicadas em diferentes meios de comunicação social, mostrou uma evolução sólida e sustentada consolidando-se uma linha de tendência de subida, sendo a Escola Básica e Secundária a quinta melhor entre as escolas públicas do distrito de Coimbra, tendo alcançado o 82.º lugar na lista geral nacional. Também no ensino básico houve uma consolidação dos resultados das várias escolas, demonstrando desta forma que o “*caminho se faz caminhando*” com muito trabalho e perseverança.

Para todos, o nosso sincero reconhecimento e agradecimento pelo trabalho demonstrado em prol das crianças e jovens deste concelho.

Montemor-o-Velho, 21 de fevereiro de 2019

A Bancada da COLIGAÇÃO POR MONTEMOR TUDO E SEMPRE (PPD/PSD – CDS/PP),
da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.

O (A) Deputado(a). Municipal

Maria João Sobreiro

(Dar conhecimento à entidade mencionada)

Presente na AM
de 21/02/2019



Aprovada por <u>Mananinim</u> 21.02.19 O SMAM <u>Mananinim</u>

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

MOÇÃO: X

INTERVENÇÃO:

DECLARAÇÃO DE VOTO:

Assunto: Congratulações pelo trabalho da Comissária Ana Cristina Jorge na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Montemor-o-Velho.

A Bancada da COLIGAÇÃO “POR MONTEMOR, TUDO E SEMPRE” (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Maria João Batista Sobreiro vem por este meio RECONHECER E AGRADECER o trabalho desenvolvido pela Comissária Ana Cristina Jorge durante os 9 anos que esteve ao serviço da Comissão de Proteção das Crianças e Jovens em Risco de Montemor-o-Velho.

Pelo seu dinamismo, profissionalismo, entrega e abnegação na defesa e proteção dos direitos das crianças e dos jovens do nosso concelho, todos nós lhe devemos este reconhecimento.

Quer seja enquanto Comissária, quer no exercício das suas funções de Secretária desta Comissão. O seu trabalho em estreita ligação com o Agrupamento de Escolas foi essencial para se agir com eficácia e rapidez que estes processos exigem.

O seu espírito de entrega foi de tal forma grandioso que muitas vezes colmatou falhas graves da ausência e inoperância da representante do executivo nesta Comissão, pois o seu espírito de missão não olhou aos partidarismos mas sim ao papel fundamental desta Comissão na promoção dos direitos das crianças e jovens.

A todos os outros membros da Comissão não posso de deixar uma palavra de agradecimento e de estima, por tudo aquilo também comigo partilharam e me ensinaram.

Nesta Comissão há muito trabalho, empenho e dedicação porque estão em causa crimes, crianças, pessoas, famílias, doenças que tem de ser tratados com a dignidade, sigilo e profissionalismo.

A apresentação que os senhores deputados viram na Assembleia Municipal de Dezembro é mais um exemplo do trabalho desta comissão e que incidiu especial importância no facto de todos nós, sermos entidades de primeira linha para alertar às autoridades em caso de ter conhecimento que alguma criança esteja exposta a uma situação de risco.

Sejam vizinhos, familiares, professores, médicos, padres, catequistas, presidentes de junta, dirigentes associativos, a comunidade em si, todos temos a obrigação de denunciar, pois uma denúncia atempada pode salvar uma criança de sofrer situações de violência ou negligência.

Termino, agradecendo uma vez mais o trabalho dos elementos que compõe esta Comissão que é essencial para podermos contribuir para um futuro mais seguro e mais feliz das nossas crianças.
Por esse facto esta bancada deixa aqui o seu reconhecimento.

A Coligação "POR MONTEMOR,TUDO E SEMPRE"

O (A) Deputado(a) Municipal

Dania João Sôslcio

Montemor-o-Velho, 21 de fevereiro de 2019

Nota - Dar conhecimento às entidades referidas

Ca
Rainho

APRESENTADO EM SESSÃO DE 21/02/2019	 MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL	Deliberação: <i>aprovado por unanimidade</i> O Secretário, <i>Luís</i>
PROPOSTA DECLARAÇÃO DE VOTO X MOÇÃO	INTERVENÇÃO RECOMENDAÇÃO REQUERIMENTO	
ASSUNTO: Casa do Povo de Abrunheira		

A Casa do Povo de Abrunheira recebeu recentemente dois importantes prémios nacionais, um atribuído pela Fundação Inatel e outro pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

Os prémios foram atribuídos ao projecto “Artememória” cujo público-alvo se centra nas pessoas portadores de doenças de Alzheimer e equiparadas. Aliando a arte à terapia, o artista plástico António Conceição tem pintado várias cenários que se encontram patentes tanto nos murais temáticos no exterior da Instituição como nos diversos quartos neurossensoriais. As referidas pinturas, acompanhadas por explicação dos objectivos terapêuticos e das técnicas desenvolvidas conjuntamente, têm suscitado impacto positivo nas pessoas idosas (e não só).

O carácter inovador do projecto mereceu os mais rasgados elogios quer da Fundação Inatel, quer da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, nomeadamente pelo seu contributo para soluções de futuro, sustentáveis, geradoras de riqueza para a economia social, potenciadoras de mais postos de trabalho, qualificado e não qualificado, sempre sem esquecer o objectivo fundamental: a inclusão social das pessoas com demência.

Assim, a bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho vem, através da presente moção, reconhecer e louvar o trabalho desenvolvido pela Casa do Povo de Abrunheira no âmbito da melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa, no geral, e em especial da pessoa idosa com demência.

Finalmente, e não podendo esquecer que o trabalho já vem sendo desenvolvido há algum tempo, importa realçar, como se disse inicialmente, que a atribuição recente dos prémios também reconhece a vitalidade da Instituição que dia-a-dia resnace, se recupera e reinventa, pelo que é da mais elementar justiça felicitar todos os seus dirigentes, trabalhadores, voluntários, atletas e associados no geral,

pela forma como dignificam, não só a Abrunheira e a União de Freguesias, mas, também, e sobretudo, o nosso Concelho de Montemor-o-Velho.

Nota: No caso de aprovada, deve a moção ser enviada à Casa do Povo de Abrunheira.

PAÇOS DO MUNICÍPIO EM <u>21/02/19</u>	O _____ _____
--	------------------

Alberto Faria
Castelo
Joaquim Pinheiro
Revisão Faria de S. P. L.

RECOMENDAÇÃO

O Grupo da COLIGAÇÃO "POR MONTEMOR TUDO E SEMPRE (PPD/PSD - CDS/PP)", da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, após analisar 33 processos de ajuste direto para aquisição de viaturas e 3 processos de concurso público concluiu que:

- 1- em muitos dos procedimentos o critério de adjudicação indicado no caderno de encargos era o de mais baixo preço, contudo na sua grande maioria apenas existia uma proposta, por isso não se pode aferir se o município comprou os equipamentos ao fornecedor que teria esse requisito ou se poderia ter optado por outro mais barato e com as mesmas características, uma vez que são feitos convites e não se consegue perceber se o município pouparia dinheiro nas aquisições;
- 2- constatou-se que nem sempre existiram 3 orçamentos do equipamento que pretenderam adquirir, muitas empresas são convidadas, as justificações que estão nos processos é que foi feita uma análise informal do mercado e nada mais;
- 3- foi verificado, no entanto que nos primeiros dois anos do anterior mandato os processos eram mais transparentes, pois constam as informações de análises das propostas com troca de informação entre os funcionários da autarquia e empresas. A partir de dezembro de 2016, tudo é transmitido ao Vereador havendo comunicações diretamente com ele e com os fornecedores, o que não nos pareceu correto.
- 4- Lamentavelmente a quantidade de máquinas em 2ª mão é bastante significativa o que nos parece ser uma péssima opção.

Recomendamos ao executivo que em futuras aquisições por ajuste direto:

- 1- sejam pedidas sempre três propostas de orçamento e não feita apenas uma consulta de mercado;
- 2- as características das máquinas sejam mais gerais sem grandes especificações técnicas pois parece que quando são demasiado pormenorizadas serão elaboradas para determinado fornecedor;
- 3- leitura atenta do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de corrupção e infrações conexas que foi aprovado na reunião de câmara extraordinária de 25 de junho de 2018.

Montemor-o-Velho, 22 de fevereiro de 2019

A Deputada Municipal da coligação "Por Montemor, tudo e sempre"



*João António Presidente
de Câmara
21/fev/2019
[Signature]*

Anexo nº 8

*Presente em
AM de 21/fev/2019
[Signature]*

Presente na AM de
21/fev/2019
[Signature]



À Junta Presidente
de Câmara
21/fev/2019
[Signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

RECOMENDAÇÃO

Assunto: Plano de Combate ao Insucesso Escolar

Na reunião ordinária da Assembleia Municipal do passado dia 29 de junho de 2018, a Bancada da COLIGAÇÃO "POR MONTEMOR TUDO E SEMPRE (PPD/PSD – CDS/PP), solicitou à Câmara Municipal todas as peças do processo relativo ao plano inovador de combate ao insucesso escolar, nomeadamente a candidatura, os objetivos gerais e específicos, as escolas do concelho que vão ser abrangidas, as faixas etárias das crianças, o plano de atividades, quem é o gestor do projeto, saber quem é que vai avaliar os seus resultados, por quanto tempo vai decorrer, quantos técnicos fazem parte deste projeto as suas áreas de formação, o modo de seleção que foi escolhido, de modo a termos uma opinião mais fundamentada sobre o projeto em si.

O processo foi consultado por alguns membros desta Bancada no dia 16 de julho de 2018.

Considerando que:

- . Uma vez que esse plano durou durante 10 meses, tendo iniciado em março de 2018 e terminado em Janeiro de 2019.
- . A trabalhar neste projecto estiveram técnicos de psicologia, terapia da fala e fisioterapia a dar acompanhamento às crianças com essas necessidades.
- . Contudo em 10 meses parece-nos um tempo muito curto para se fazer uma análise sobre o insucesso escolar concelhio, sobretudo porque começou já a meio de um ano escolar e termina a pouco mais do início do ano seguinte.
- .Quais foram os resultados deste trabalho, terão sido atingidos os objectivos do projecto?
- . O ensino profissional não contemplado.

Assim, a Bancada da Coligação recomenda ao executivo numa próxima oportunidade de uma candidatura deste género em primeiro lugar que a escolha do seus técnicos seja aferida pelas suas qualificações técnicas e competências, e em segundo lugar que traga a esta Assembleia os resultados alcançados com este projeto e se deste resultou alguma intervenção para o futuro.

A Coligação “Por Montemor Tudo e Sempre”

O (A) Deputado(a) Municipal

Navia João Sobrinho

Montemor-o-Velho, 21 de fevereiro de 2019

Presente em AM de
21/fev./2019
P



Anexo nº 10
Ao Senhor Presidente
de Câmara
Impõe-se a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho
21/fev./2019
J. S.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

RECOMENDAÇÃO

Assunto: Artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo-Casos de Impedimento

A Bancada da COLIGAÇÃO “POR MONTEMOR TUDO E SEMPRE (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, na reunião ordinária de 19 dezembro de 2018, requereu a Consulta de Processos com Seguradoras permanentes e não permanentes que o município possuía à data.

No passado dia 18 de fevereiro de 2019, três elementos desta Bancada foram consultar os processos na Câmara Municipal.

Considerando que:

.Após a análise de vários processos, detetámos que Seguro da Frota Automóvel do Município, foi celebrado com a Companhia de Seguros Allianz, Portugal, S.A, através do mediador de Seguros TeamSeg- Mediação de Seguros, Lda, sob a apólice nº 203040154.

.A requisição dos serviços data de 31.12.2014, sendo este o início de todo este processo, ao que se seguiu o procedimento do ajuste direto conforme o artº. 128 do CCP.

. De referir que esta apólice diz respeito a todos os veículos do município, que em 2014 eram 58 viaturas, hoje são muito mais como sabemos.

. Conseguimos verificar a fatura emitida por esta sociedade mediadora de seguros para o 1º Trimestre de 2019, no valor de 5.469,82€, o que resulta que o valor anual será de 21.879,28€.

. Nada aqui seria de estranhar, não fosse o facto da sociedade TeamSeg- Mediação de Seguros, Lda, ter como único sócio gerente, de seu nome Rui Manuel Marques dos Santos, que por sua vez foi adjunto do Presidente de Câmara desde as últimas eleições até ao passado mês de janeiro de 2019.

. O que se constata é que para além do vencimento que auferia na qualidade de Adjunto do Presidente de Câmara, desde novembro de 2017 até janeiro de 2019, esteve simultaneamente a receber de forma indireta por via da sociedade Teamseg, o valor referente ao contrato de Seguro da Frota Automóvel do Município, isto é a verdade dos factos. Até porque comungo sempre de uma frase dita e escrita por Sá Carneiro, em 1972, ***“o que não posso, porque não tenho esse direito, é calar-me, seja sob que pretexto for.”***

.Estamos, assim, perante um dos casos de impedimento previstos no art.º 69 do Código do Procedimento Administrativo, que dispõe que:..” os titulares de órgãos da Administração Pública e os respectivos agentes,”...”que se encontrem no exercício de poderes públicos, não podem intervir em procedimento administrativo ou em ato ou contrato de direito público ou privado da Administração Pública, nomeadamente no seguinte caso:

a) quando nele tenham interesse, por si, como representantes como gestores de negócios de outra pessoa;

. É claro e evidente que o Sr. Presidente de Câmara sabia desta situação, quando o nomeou o senhor Rui Manuel Marques dos Santos como seu Adjunto.

. Este tipo de situações pode consubstanciar também um ilícito criminal.

Assim, a Bancada da Coligação recomenda ao executivo que estas práticas não sejam, em momento algum exercidas e que a sua preocupação seja trabalhar em prol do concelho para a melhoria de vida dos munícipes.

Recomenda ainda esta bancada que o Sr. Presidente da Assembleia haja em conformidade.

A Coligação “Por Montemor Tudo e Sempre”

O (A) Deputado(a) Municipal

Naila João Sousa

Montemor-o-Velho, 21 de fevereiro de 2019

APRESENTADO EM SESSÃO DE <u>21/fev/2019</u>	 MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL	Deliberação: <i>De acordo com o parecer procedente</i> O Secretário, <i>leitor</i>
---	--	--

<input type="checkbox"/> PROPOSTA <input type="checkbox"/> DECLARAÇÃO DE VOTO <input type="checkbox"/> MOÇÃO	<input type="checkbox"/> INTERVENÇÃO <input type="checkbox"/> RECOMENDAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> REQUERIMENTO
--	---

ASSUNTO: pedido de cópia do protocolo estabelecido entre a Refar e o Município sobre as passagens pedonais no linho do Norte.

A Bençeda da Coligação por Montemor Tudo e Sempre (PPD/PSD - CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, vem através do seu membro Henrique João Sotinho, requerer uma cópia do protocolo estabelecido entre a Refar e o Município sobre as passagens pedonais no linho do Norte.

Peço o favor dos serviços me informar logo que esteja disponível.

PAÇOS DO MUNICÍPIO EM <u>21/02/2019</u>	A <u>Henrique João Sotinho</u>
--	--------------------------------